

2018



86,
✓ Paul,

Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia

A Direção

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2018

O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 reflete mais uma vez, a conjuntura de dificuldade financeira existente, devido à obrigatoriedade de diminuição do nº de utentes em ERPI, imposta pela Segurança Social, conjugada com a necessidade de continuar a prestar serviços de grande qualidade aos utentes da Instituição e de manter os trabalhadores motivados e recompensados pelo trabalho que realizam no dia a dia, em prol daqueles que mais necessitam.

Os atuais corpos dirigentes mantêm o compromisso de início de mandato, de tudo fazerem, para conseguir ampliar e requalificar as instalações do Centro Social e Paroquial com o objetivo de criar condições mais adequadas aos seus utentes e a quem nele trabalha diariamente.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

ÍNDICE

PREÂMBULO
INTRODUÇÃO
1. O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA NOVA DA BARONIA
1.1. Caraterização.....
1.2. Órgãos Gerentes
1.3. As Respostas Sociais.....
1.4. O Mapa de Pessoal
2. OPÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA O MANDATO 2015/2019.....
3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018
3.1. Renovar o Centro Social e Paroquial.....
3.1.1. Promover a participação dos utentes, suas famílias e trabalhadores na vida da Instituição.....
3.1.2. Reestruturar e adequar as Respostas Sociais da Instituição.....
3.1.3. Valorizar os Recursos Humanos da Instituição.....
3.1.4. Promover a gestão equilibrada do Património da Instituição.....
3.1.5. Alargar e aprofundar as parcerias estratégicas estabelecidas com a Instituição
3.2. Planeamento Estratégico.....
3.2.1. Promover a requalificação e ampliação da Instituição.....
4. ORÇAMENTO DO CENTRO S. E PAROQUIAL DE VNB PARA 2018
4.1. Introdução
4.2. Contexto
4.3. Rendimentos
4.4. Gastos
CONCLUSÃO

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

PREÂMBULO

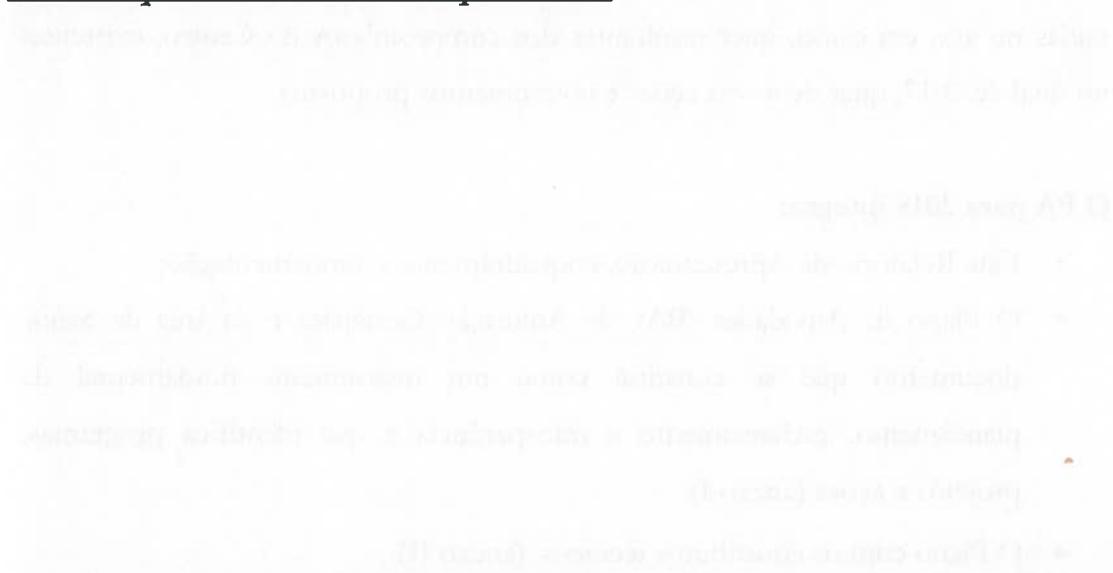
De acordo com os Estatutos desta IPSS, cabe à Direção do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia, de acordo com a alínea b), do Artigo 19.^º, *Elaborar annualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte e remeter tais documentos ao Ordinário do lugar.*

A Direção vem apresentar e fundamentar o Plano de Atividades (PA) e o Orçamento do Centro (OC) para 2018, último ano civil completo, do mandato desta Direção, que terminará em maio de 2019.

O ano de 2018, continuará a ser marcado pelo rigor na gestão financeira, mas também pela inovação e pelo arriscar na diversificação das fontes de receita e numa imagem mais positiva, que passará, pela criação da **Liga dos Amigos do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia** e pela implementação de dois projetos, de cariz eminentemente social, dirigidos a toda a comunidade.

Como temos dito, desde o início do mandato, o nosso compromisso é sobretudo o de continuarmos a grande obra de misericórdia, de proporcionar o bem estar e o conforto, aos mais idosos e debilitados que acolhemos nesta casa de caridade, mas também, àqueles que vivem na comunidade e necessitam dos nossos cuidados.

Será sempre este o nosso compromisso!



Plano de Atividades e Orçamento - 2018

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades (PA) e o Orçamento do Centro (OC) são os principais documentos que fundamentam e orientam a atividade global do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia.

O Plano de Atividades (PA) para 2018 contém as orientações fundamentais, os projetos e principais ações que o Centro Social se propõe concretizar em 2018, bem como as intenções e/ou possibilidades de ações eventualmente passíveis de candidaturas a financiamentos externos, as quais só se concretizarão se aquele financiamento for obtido.

O PA estrutura-se com base nas Linhas Programáticas da Direção para o mandato 2015/2019 e que são traduzidas pela:

- Sustentabilidade financeira e organizacional da Instituição;
- Garantia de continuar a prestar serviços de qualidade aos utentes e seus familiares;
- Valorização do trabalho desenvolvido pelos Recursos Humanos;
- Criação de condições para o alargamento e aprofundamento das parcerias estratégicas.

O Orçamento do Centro (OC) para 2018, prevê os fluxos financeiros de entradas e saídas no ano em causa, quer resultantes dos compromissos do Centro, existentes no final de 2017, quer de novas ações e investimentos propostos.

O PA para 2018 integra:

- Este Relatório de Apresentação, enquadramento e fundamentação;
- O Plano de Atividades (PA), de Animação Geriátrica e da área da Saúde documento que se constitui como um instrumento fundamental de planeamento, esclarecimento e transparência e que identifica programas, projetos e ações (anexo I);
- O Plano com os contributos técnicos. (anexo II).

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

O OC para 2018 inclui os seguintes Mapas:

- Gastos previsionais;
- Investimentos previsíveis;
 - Rendimentos previstos;
 - Gastos previstos;
 - Demonstração de resultados.

1. O Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia

1.1 Caraterização

O Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia, abreviadamente designado por “Centro Social e Paroquial”, é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 07.05.1940, quer da Concordata de 18.05.2004, o Centro Social e Paroquial é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, que se rege pelo Direito Canónico e pelo Direito Português, aplicados pelas respetivas autoridades, e tem a mesma capacidade civil que o Direito Português atribui às pessoas coletivas de direito privado, sem fim lucrativo, gozando dos mesmos direitos e benefícios atribuídos às Instituições Particulares de Solidariedade Social, nos termos dos artºs 10.º, 11.º e 12.º da Concordata de 2004.

Segundo o Direito Português, o Centro Social e Paroquial é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, qualificada como Instituição da Igreja Católica, que adota a forma de Centro Social e Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

O Centro Social e Paroquial prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Na prossecução dos seus fins, orienta a sua ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros, os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- a) A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados sectores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio-caritativa;

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

- Assinatura: [Handwritten signatures in blue ink, including initials and names like J.A., H.B., S.M., A.C., and D.R.]
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
 - l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
 - m) O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos e não aceitar compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
 - n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
 - o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entreajuda cristã de proximidade;
 - p) A escolha dos seus próprios colaboradores de entre as pessoas que partilhem, ou pelo menos respeitem, a identidade católica das obras de caridade;
 - q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
 - r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.
 - s) Promover a caridade cristã, cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais pobres;
 - t) Promover espiritual, moral, cultural e socialmente a população, no respeito da dignidade e direitos pessoais e dos princípios cristãos da vida humana e social;
 - u) Desenvolver nela o espírito de participação ativa na solução dos seus próprios problemas;
 - v) Ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas ou atingidas pelo infortúnio, privilegiando a 3.^a idade;
 - w) Fomentar, no povo, o espírito de solidariedade social.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Os fins e objetivos referidos concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- b) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- c) Apoio à integração social e comunitária;
- d) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- e) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados de reabilitação e assistência medicamentosa;
- f) Educação e formação profissional dos cidadãos;
- g) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

1.2 Órgãos Gerentes

São órgãos gerentes do Centro Social e Paroquial

- a) A Direção;
- b) O Conselho Fiscal.

A duração do mandato dos órgãos gerentes do Centro Social e Paroquial é de quatro anos, renováveis sob proposta do Pároco e a aprovação do Ordinário do lugar.

Compete à Direção, como órgão de administração do Centro Social e Paroquial, gerir a instituição e representá-la, incumbindo-lhe, designadamente:

- a) Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários;

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

- b) Elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte e remeter tais documentos ao Ordinário do lugar;
- c) Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços e equipamentos, nomeadamente promovendo a organização e elaboração da contabilidade, nos termos da lei;
- d) Organizar o quadro do pessoal e contratar e gerir o pessoal do Centro Social e Paroquial;
- e) Representar o Centro Social e Paroquial, em juízo ou fora dele;
- f) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos do Centro Social e Paroquial;
- g) Gerir o património do Centro Social e Paroquial, nos termos da lei;
- h) Elaborar e manter atualizado o inventário do património do Centro Social e Paroquial, e o registo dos bens imoveis;
- i) Manter sob a sua guarda e responsabilidade os bens e valores do Centro Social e Paroquial;
- j) Emitir parecer sobre a aceitação de heranças, legados e doações, pedindo licença ao Ordinário do lugar para as aceitar ou rejeitar;
- k) Providenciar sobre fontes de receita do Centro Social e Paroquial;
- l) Deliberar sobre propostas de alteração dos estatutos e de modificação ou extinção do Centro Social e Paroquial, a apresentar ao Bispo diocesano.
- m) Elaborar os regulamentos internos do Centro Social e Paroquial e submetê-los à apreciação do Ordinário do lugar;
- n) Celebrar contratos de compra e venda e demais contratos conforme as normas canónicas e civis aplicáveis;
- o) Celebrar acordos de cooperação com serviços oficiais, depois de obtida licença do Ordinário do lugar;
- p) Fornecer ao Conselho Fiscal os elementos que este lhe solicitar para cumprimento das suas atribuições;

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

- q) Executar as demais funções que lhe estejam atribuídas pelos presentes Estatutos e que decorram da lei aplicável, designadamente da legislação canónica universal e particular.

Compete ao Conselho Fiscal o controlo e fiscalização do Centro Social e Paroquial, podendo, nesse âmbito, efetuar à Direção as recomendações que entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos e, designadamente:

- a) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e demais documentos do Centro Social e Paroquial, sempre que o julgue necessário e conveniente;
- b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte;
- c) Dar parecer sobre quaisquer assuntos que a Direção submeta à sua apreciação;
- d) Vigiar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos;
- e) Dar parecer quanto à aquisição, administração e alienação dos bens eclesiásticos do Centro Social e Paroquial.

Direcção

Presidente - Maria Cristina da Costa Bernardo

Tesoureiro - Francisco Rosado dos Santos

Secretaria - Maria Balbina Rodrigues Fialho Marques

Vogal - Fortunato João Rosado Mulas

Vogal - Elsa Maria Penetra Brigolas Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente - Patrícia Alexandra do Carmo Frangão

Vogal - Alda Maria Miranda Grilo

Vogal - José Miguel Carvalheira Camilo

Assistente Eclesiástico

Como Assistente Eclesiástico, temos o Reverendo Padre Luís de Oliveira Marques.

1.3 As Respostas Sociais

O Centro Social e Paroquial presta serviços através de 3 Respostas Sociais- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- ERPI, Centro de Dia- CD e Serviço de Apoio Domiciliário- SAD, comparticipadas, em parte, pelo Instituto da Segurança Social – ISS.

1.3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

A Instituição pretende assegurar um acompanhamento que privilegia estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, motora, sensorial e social.

O presente plano anual surge como uma ferramenta auxiliar à concretização do trabalho realizado com as Pessoas Idosas, que será complementado continuamente com os planos semanais cujos objetivos visam prevenir e retardar as dificuldades características da população idosa, explorando e incentivando as suas potencialidades, de forma a promover o seu bem-estar biopsicossocial e espiritual.

A intervenção com os utentes será sustentada nos vários planos de intervenção realizados pelos técnicos das áreas da saúde e geriátrica.

Atividades a realizar de forma contínua:

A) Estimulação cognitiva

B) Expressão plástica e artística

C) Relaxamento e atividade física

D) Estimulação social

E) Saúde e Bem Estar – Nesta atividade, que passa pela introdução de Pilates Clínico, esperamos ter resultados muito positivos, pois a técnica de Fisioterapia estará a tempo inteiro na Instituição, a partir de janeiro de 2018.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

1.3.2. Centro de Dia – CD

O CD é uma Resposta Social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente as suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Normalmente os serviços são prestados nas instalações do Centro Social.

O CD assegura a prestação dos seguintes Cuidados e **Serviços Indispensáveis ao bem estar do ser humano:**

- Fornecimento e apoio na Alimentação diária, confeccionada na Instituição, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de Higiene e de Conforto Pessoal;
- Tratamento da Roupa do uso pessoal e doméstico do Utente/Cliente;
- Higiene Habitacional semanal;
- Gestão e administração Medicamentosa / Cuidados Preventivos de Saúde;

O CD assegura ainda outros **Serviços Pontuais**, nomeadamente:

- Apoio Sociofamiliar;
- Atividades de Animação Geriátrica e Socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- Aquisição de Bens e pagamentos de Serviços;
- Sessões de Fisioterapia – gratuitas caso requisite 3 serviços indispensáveis;
- Ginástica Séniior semanal;
- Acompanhamento pontual ao exterior;
- Cedência de Ajudas Técnicas;
- Formação e sensibilização dos Familiares e Cuidadores Informais para a prestação de cuidados aos utentes/Clientes;
- Assistência Religiosa e/ou Espiritual.

Assent
JBB
DGS
G
C
el

Para darmos uma resposta mais efetiva e de qualidade às necessidades dos utentes de CD e com o objetivo de expandirmos esta resposta social, iremos desenvolver esforços no sentido de adquirirmos uma carrinha de transporte adaptada.

1.3.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta tem como objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar geral;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

Apesar das inúmeras dificuldades sentidas para suportar os custos inerentes ao funcionamento desta Resposta Social, continuam a ser assegurados quatro serviços distintos:

- Higiene habitacional;
- Higiene pessoal;
- Lavandaria e tratamento de roupa;
- Distribuição de refeições.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Nesta resposta, pretendemos desenvolver trabalho de divulgação e Marketing, com o objetivo de aumentarmos o nº de utentes. Consideramos, que com a aquisição de mais uma carrinha, temos recursos suficientes para dar um impulso de crescimento na resposta de SAD.

Para o ano de 2018 e para esta Resposta Social, pretendemos:

- Prosseguir com a formação profissional continua dos trabalhadores;
- Manter um acompanhamento próximo dos utentes, mediante a realização de visitas técnicas de monitorização, com periodicidade mensal;
- Continuar a privilegiar, na intervenção individual desenvolvida com cada utente, o Plano Individual de Cuidados - PIC e o Plano Individual - PI;
- Apostar numa maior divulgação da Resposta Social mediante a criação de folhetos informativos de apresentação dos diversos serviços disponíveis;
- Prosseguir na otimização dos recursos disponíveis;
- Conciliar a prestação de serviços de acordo com a proximidade geográfica, entre a localização habitacional dos domicílios dos utentes;
- Manter atualizados os Processos Individuais dos utentes;
- Avaliar o grau de satisfação dos utentes e seus familiares relativamente a esta Resposta Social.

As participações referentes aos Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social são as seguintes:

- Para a Resposta Social, **ERPI** (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e para 48 utentes – **374.91€/utente/mês**. Entre janeiro e setembro de 2017, a resposta contou com uma média de 62 utentes. Neste momento existem **54 utentes** em ERPI.
- Para a Resposta Social, **Centro de Dia** – **110.71€/utente/mês**. Entre janeiro e setembro de 2017 a resposta contou com uma média de 2 utentes.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

- Para a Resposta Social, Apoio Domiciliário - 254.90€/utente/mês para 10 utentes. Entre janeiro e setembro de 2017 a resposta contou com uma média de 13 utentes. Neste momento temos 18 utentes em SAD.

Os proveitos e encargos das 3 Respostas Sociais estão distribuídos nas seguintes percentagens:

- ERPI - 90% - Centro de Dia 2% - Apoio Domiciliário 8%

As comparticipações da Segurança Social representam **32.32%** do total das receitas.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

1.4 Mapa de Pessoal 2018

Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria - 2018

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados		Nº. de postos de trabalho vagos		Nº de postos de trabalho ocupados	
	Contrato de Trabalho sem Termo (CTST)	Contrato de Trabalho a Termo Certo(CTTC)	Contrato de Trabalho sem Termo (CTST)	Contrato de Trabalho a Termo Certo(CTTC)	A termo Incerto	Contrato de Avença
Diretor(a) Técnico(a)	1	0	0	0	0	0
Assistente Eclesiástico	0	0	0	0	0	0
Médico	0	0	0	0	0	1
Advogada	0	0	0	0	0	1
Enfermeiro(a)	1	0	0	0	0	1
Técnica Superior de Educação Social	1	0	0	0	0	0
Técnico Superior Fisioterapia	1	0	0	0	0	0
Técnico Superior Saúde Ambiental	0	1	1	0	0	0
Técnico Superior generalista	0	0	0	1	0	0
Escriturária	2	0	0	0	0	0
Chefe Serviços Gerais	0	1	1	0	0	0
Fiel de Armazém	1	0	0	0	0	0
Ajudantes de Ação Direta	16	2	1	0	1	0
Auxiliares de Serviços Gerais	5	4	1	2	0	0
Cozinheira	3	1	0	0	0	0
Auxiliar de Cozinha	0	0	0	1	1	0
Empregada de Refeitório	1	0	0	0	0	0
Pintor	0	1	1	0	0	0
TOTAL	32	10	5	4	2	3

Relativamente ao pessoal ao serviço no Centro Social e Paroquial, temos reforçado os efetivos, com o objetivo de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Paralelamente, desenvolvemos esforços no sentido de adequar as categorias profissionais de algumas trabalhadoras, procedendo a requalificações e atualizando categorias, de forma a valorizar o trabalho e a motivar os trabalhadores que no dia a dia desenvolvem a sua atividade no Centro Social e Paroquial.

Han
JGM
SJS
AG
JL
Ove

Ao nível técnico, também tem existido um reforço de efetivos, que é bastante visível ao nível da saúde. Em 2018 passaremos a contar com o trabalho, a tempo integral, da Fisioterapeuta, de forma a proporcionarmos mais cuidados aos utentes e a podermos prestar serviços especializados à comunidade, numa área inexistente no concelho.

Consideramos que com este Mapa de Pessoal, em que damos trabalho, a tempo integral, a 46 trabalhadores, somos uma instituição com grande preocupação na qualidade dos serviços que prestamos aos utentes e mostra, também, a nossa preocupação com a empregabilidade na freguesia e no concelho.

2. OPÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA O MANDATO 2015/2019

O foco que tem norteado a atuação da Direção, neste mandato, é essencialmente:

- Promover a sustentabilidade financeira e organizacional da Instituição;
- Garantir a continuidade na prestação de serviços de qualidade aos utentes e seus familiares;
- Valorizar o trabalho desenvolvido pelos Recursos Humanos;
- Criar condições para alargar e aprofundar as parcerias estratégicas.

Como já tinha sido referido em anteriores Planos de Atividades, o trabalho que será necessário desenvolver para concretizar estas grandes opções, não se esgotará no período de um mandato, mas muito trabalho já foi desenvolvido e passos significativos foram dados, no sentido da sua concretização.

O ano de 2018, continuará a ser um ano de implementação de alguns projetos, que irão, certamente, contribuir para a consolidação dos objetivos a que nos propusemos.

3. OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

3.1. Renovar o Centro Social e Paroquial

3.1.1. Promover a participação dos utentes e suas famílias e trabalhadores na vida da Instituição

Continuaremos a desenvolver esforços, no sentido de criar espaços de participação efetiva, de todos os intervenientes na vida da instituição, com o objetivo de criar laços de pertença geradores de um ambiente mais amigável e solidário, com o objetivo de criar um clima organizacional mais positivo.

Nesse sentido é necessário desenvolver esforços para criar e aperfeiçoar os canais de comunicação internos e externos.

A nível interno, continua a ser imprescindível definir uma estratégia de comunicação como instrumento facilitador da promoção do trabalho em equipa, da responsabilização individual, do espírito de iniciativa e da confiança, por forma a otimizar os níveis de participação, de todos, na vida da Instituição.

A nível externo, também continua a ser uma prioridade o desenvolvimento de um modelo de comunicação diversificado e de continuidade, junto dos vários públicos, de forma a conseguirmos passar as nossas mensagens de forma objetiva e transparente, reafirmando a nossa imagem de instituição de referência, na prestação de serviços de qualidade às pessoas idosas e com deficiência.

3.1.2. Reestruturar e adequar as Respostas Sociais da Instituição

O Centro Social e Paroquial dispõe das Respostas Sociais, de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD – Centro de Dia e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, através das quais proporciona um acompanhamento personalizado e global a cada utente, a nível físico, psíquico, espiritual e social, com vista à manutenção e melhoria da saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades e desenvolvendo as suas potencialidades, contribuindo para um envelhecimento ativo.

Nesta área, iremos finalizar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, que tem os seguintes objetivos específicos, que se aplicam a toda a estrutura funcional e organizacional:

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

- Definir e manter a Política da Qualidade da Instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade;
- Auscultar as necessidades e a satisfação dos utentes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar avaliações regulares da Qualidade;
- Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da Qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da Qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço;
- Construir mecanismos de desenvolvimento da melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da Qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos trabalhadores da Instituição;
- Promover e divulgar a Qualidade junto de outras Instituições e da comunidade em geral.

3.1.3. Valorizar os Recursos Humanos da Instituição

Em 2018, o Centro Social e Paroquial continuará a prestar uma grande atenção ao seu capital Humano, valorizando as pessoas que trabalham no Centro Social e proporcionando o seu desenvolvimento de forma integral.

Ao nível da gestão dos Recursos Humanos, prosseguiremos com os objetivos estratégicos que pautaram a intervenção desta Direção, desde o início do mandato, e implementaremos o Sistema de Avaliação de Desempenho, como forma de reforçar

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

a motivação dos trabalhadores e paralelamente, de desenvolver e reforçar as competências pessoais, profissionais, habilidades e atitudes de cada um.

Os objetivos continuam a ser:

- Reforçar a Cultura Organizacional que distingue o Centro Social e Paroquial, definindo os modos de atuação dos seus trabalhadores e garantindo a coerência na intervenção;
- Manter o sistema de análise e descrição de funções em vigor;
- Executar as técnicas de recrutamento e seleção dos trabalhadores, tendo em conta o perfil pretendido;
- Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos trabalhadores (Manual de Acolhimento do trabalhador na organização e nas equipas afetas a cada um dos serviços, função e local de trabalho específicos);
- Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente, formação interna e externa a todos os trabalhadores;
- Continuar a beneficiar dos Estágios Profissionais e das Medidas de Inserção e Emprego promovidas pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja, com importantes ganhos na integração de Pessoas em idade ativa, da comunidade.

3.1.4. Promover a gestão equilibrada do Património da Instituição

Ao longo do ano de 2018 continuaremos a gerir o património existente, de forma equilibrada e sustentável, gerando valor, sempre que possível.

Haverá uma preocupação grande, com a conservação e manutenção do património móvel e imóvel, de forma a não se degradar.

3.1.5. Alargar e aprofundar as parcerias estratégicas estabelecidas com a Instituição

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

*Hab
JGB
JCard
DR*

O trabalho em parceria que é reconhecido por todos, como estratégico para o desenvolvimento da missão do Centro Social e Paroquial, tem que continuar a fazer parte das preocupações da Direção, no ano de 2018.

O trabalho desenvolvido com as entidades concelhias, nas mais variadas áreas de atuação, desde o setor público, ao setor privado, é para continuar e aprofundar, assim como o estabelecimento de novas parcerias, que connosco possam trabalhar, no sentido de nos ajudar a concretizar os objetivos delineados.

Num período muito importante, em que decorre o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, Portugal 2020, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020, é fulcral que tenhamos parceiros estratégicos, para que, em conjunto, consigamos concretizar a ampliação e requalificação das instalações do Centro Social e Paroquial.

3.2. Planeamento Estratégico

3.2.1. Promover a requalificação e ampliação da Instituição

Um dos grandes objetivos deste mandato é precisamente a requalificação e ampliação do Centro Social e Paroquial, de forma a torná-lo sustentável do ponto vista financeiro e a adequá-lo às exigências do Instituto de Segurança Social, mas também às necessidades dos utentes.

Continuará a ser uma prioridade no ano de 2018, darmos passos significativos para a concretização deste desígnio, que temos consciência que é difícil.

4. ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018

4.1. Introdução

A Direção do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia, Instituição Particular de Solidariedade Social, dando cumprimento a exigências legais apresenta

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

o Orçamento para o ano de 2018, numa conjuntura que continua a ser difícil e de contenção de custos.

Confrontados com a diminuição de utentes, imposta pela Segurança Social, a criatividade de todos nós tem que ser maior, de forma a encontrarmos fontes de receita, para fazer face às despesas existentes, mensalmente.

É nesse sentido, que tomámos a decisão de criar duas respostas a necessidades existentes no concelho e que podem contribuir para diversificação das fontes de receitas. Paralelamente, estamos a contribuir para a inclusão social, dando emprego a quem está desempregado e garantimos serviços, necessários a todos os habitantes da freguesia e do concelho, a preços sociais, nas áreas da Fisioterapia, lavandaria e engomadaria.

4.2.Contexto

O Orçamento para 2018 foi elaborado no seguinte contexto:

- Recurso aos valores executados até setembro de 2017, fazendo-se a respetiva projeção anual;
- A verba do acordo de cooperação com o ISS é igual à do ano de 2017;
- O total de mensalidades a cobrar aos utentes tem em conta a diminuição de utentes de acordo com as imposições do Instituto de Segurança Social - ISS.

Custo das Matérias Consumidas

O valor inscrito, **154.109 €** reflete o valor dos bens alimentares e outros materiais que se prevê consumir durante o ano de 2018, tendo também em conta a diminuição do número de utentes imposta pela ISS.

Fornecimento e Serviços Externos

As rubricas desta conta referem-se às despesas normais da atividade exercida pela Instituição. O valor orçamentado é de **104.528€**.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

*Bento
Domingos
A.G.
João
el*

Gastos com o Pessoal

Os valores apresentados, 548.988€, contemplam as alterações previsíveis a nível de gastos com o pessoal, tanto em número de efetivos, como em atualizações salariais, reclassificações e outras, conforme mapa de Gastos, apresentado a seguir.

Gastos de Depreciação e de Amortização

Os valores indicados em depreciações para os ativos fixos tangíveis são referentes aos bens já detidos pela Instituição - 30.073€

Orçamento de Investimentos

Estão previstos investimentos nos bens a seguir discriminados:

TIPO DE BENS	VALOR
Equipamento informático	30.073
Equipamento de escritório	1.000
Equipamento de cozinha	1.000
Equipamento de higiene	1.000
Equipamento de limpeza	1.000
Equipamento de construção	1.000
Equipamento de automóveis	1.000
Equipamento de outros	1.000
Total	33.073

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Orçamento de Investimentos	2017	2018
43 - ATIVO FIXO TANGÍVEL		
431 - Bens do Domínio Público		
432 - Bens do Patrim hist. artist. e cultural		
433 - Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 915 €	67 284 €
4331 - Terrenos e Recurs.Natur.		
4332 - Edifícios e Outr. Constr.		7 500 €
4333 - Equipamento Básico	7 915 €	1 500 €
4334 - Equipamento Transporte		58 284 €
4335 - Equipamento Administrativo		0 €
4336 - Equipamento Biológico		
4337 - Outros Activos Fixos Tang.		
43375 - Ferramentas e Utensílios	0 €	0 €
Sub-Total	7 915 €	67 284 €
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS		
441 - Bens do Domínio Público		
442 - Outros Ativos Intangíveis	217 €	0 €
4421 - Goodwill		
4422 - Projectos de Desenvolvimento		
4423 - Programas de Computador	217 €	
4424 - Propriedade Indústrial		
4426 - Outros Activos Intangíveis		
Sub-Total	217 €	0 €
45 - INVESTIMENTOS EM CURSO		
451 - Investimentos Financeiros em curso		
452 - Propriedades de Investimento em cur.		
453 - Ativos Fixos Tangíveis em curso		
454 - Ativos Intangíveis em curso		
455 - Adiant.p/ Cont. Patr.Hist.Artist.Cult.		
Sub-Total	0 €	0 €
Total	8 132 €	67 284 €

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Prevê-se o investimento, na conservação e reparação de edifícios, aquisição de equipamento de fisioterapia, uma carrinha para o transporte especial de utentes e outra para o Serviço de Apoio Domiciliário.

RENDIMENTOS

Outros rendimentos e ganhos

Fazem parte desta rubrica as quotizações, donativos, rendimentos dos imóveis arrendados e o reembolso das fraldas aplicadas aos utentes.

Contempla também a previsível alienação de prédios rústicos pelo valor de cerca de 49.000,00 euros.

Juros e outros rendimentos similares

Aqui encontramos os ganhos obtidos, derivados essencialmente de juros de aplicações em depósitos a prazo.

Apresentamos, de seguida, alguns quadros onde estão detalhados os rendimentos e gastos de exploração previsional, para o ano de 2018

O total de rendimentos previstos para 2018 é de **860.680,00€** conforme mapa seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS

Rúbricas	Orçam.2017	Orçam.2018
Prestações de Serviços	493.331,00	493.331,00
Subsídios à Exploração	268.036,00	278.676,00
Outros Rend e Ganhos	44.856,00	87.856,00
Juros e rend similares	817,00	817,00
Totais	807.040,00	860.680,00

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

72 - Prestação de Serviços

72 - Prestação de Serviços	2017	2018
721 - Quotas dos utilizadores	467 787 €	467 787 €
<u>7211 - Infância e Juventude</u>	0 €	0 €
<u>7212 - Família e Comunidade</u>	0 €	0 €
<u>7214 - Terceira Idade</u>	467 787 €	467 787 €
72141 - Lar de Idosos	416 665 €	416 665 €
72142 - Centro de dia	8 911 €	8 911 €
72143 - Apoio Domiciliário	42 211 €	42 211 €
722 - Quotizações e joias	0 €	0 €
723 - Promoções para captação de recursos	0 €	0 €
724 - Rend. de patrocinadores e colaborações	0 €	0 €
725 - Serviços secundários	0 €	0 €
726 - IVA dos serviços com imp. Incluídos	0 €	0 €
727 - Comparticipações de Utentes / Familiares	25 544 €	25 544 €
728 - Descontos e Abatimentos	0 €	0 €
Total	493 331 €	493 331 €

Esta rubrica engloba os valores a faturar aos utentes: mensalidades e comparticipações familiares.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

75 - Subsídios, doações e legados à exploração

75 - Subsídios, doações e legados à exploração	2017	2018
751 - Subsídios do Estado e outr. entes públic.	258 676 €	258 676 €
7511 - Centro Regional da Segurança Social	258 676 €	258 676 €
<u>75111 - Infância e Juventude</u>	0 €	0 €
<u>75112 - Família e Comunidade</u>	0 €	0 €
<u>75114 - Terceira Idade</u>	258 676 €	258 676 €
7511411 - Lar de Idosos	215 948 €	215 948 €
7511412 - Centro de Dia	2 657 €	2 657 €
7511413 - Centro de Convívio	0 €	0 €
7511414 - Apoio Domiciliário	30 588 €	30 588 €
7511431 - Subsídios Eventuais	9 483 €	9 483 €
<u>7512 - IEFP</u>	0 €	0 €
<u>7514 - Fundo de Socorro Social</u>	0 €	0 €
<u>7515 - Autarquias</u>	0 €	0 €
<u>7516 - Governo Civil</u>	0 €	0 €
<u>7517 - Santa Casa da Misericórdia</u>	0 €	0 €
<u>7518 - Outros</u>	0 €	0 €
752 - Subsídios de outras Entidades	0 €	0 €
753 - Doações e Heranças	9 360 €	20 000 €
754 - Legados	0 €	0 €
Total	268 036 €	278 676 €

Esta rubrica engloba uma previsão dos valores a comparticipar mensalmente pelo Centro Distrital Solidariedade e Segurança Social de Beja.

Donativos a receber em dinheiro ou em géneros de particulares e/ou empresas.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

78 – Outros Rendimentos e Ganhos

78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2017	2018
781 - Rendimentos Suplementares	305 €	305 €
7811 - Serviços Sociais	185 €	185 €
7812 - Aluguer de Equipamento	0 €	0 €
7813 - Estudos, Projectos e Assist. Tecnológica	0 €	0 €
7814 - Royalties	0 €	0 €
7815 - Desemp. de cargos sociais noutras empres.	0 €	0 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	120 €	120 €
782 - Descontos de pronto pagamento. Obtidos	86 €	86 €
783 - Recuperação de dívidas a receber	0 €	0 €
784 - Ganhos em Inventários	0 €	0 €
785 - Rend. e G. em Subs., Assoc e empr. Conj.	0 €	0 €
786 - Rend. e Ganhos nos restantes Activos Fin.	0 €	0 €
787 - Rend. e Ganhos em Invest. não financeiros	11 233 €	54 233 €
7871 - Alienações	6 000 €	49 000 €
7872 - Sinistros	0 €	0 €
7873 - Rendas e Outros Rend. em Prop. de Invest.	5 233 €	5 233 €
7878 - Outros Rendimentos e Ganhos	0 €	0 €
788 - Outros	33 232 €	33 232 €
7881 - Correcções Relativas a Períodos Anteriores	227 €	227 €
7882 - Excesso da estimativa para impostos	0 €	0 €
7883 - Imputação de Subsídios para Investimentos	0 €	0 €
7884 - Ganhos em outros Instr. Financeiros	0 €	0 €
7885 - Restituição de impostos	0 €	0 €
7888 - Outros não Especificados	33 005 €	33 005 €
Total	44 856 €	87 856 €

Esta rubrica engloba essencialmente o valor relativo à alienação de prédios rústicos e urbanos, rendas recebidas e reembolsos diversos (fraldas, ...).

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

79 - Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	2017	2018
791 - Juros Obtidos	817 €	817 €
7911 - De Depósitos	522 €	522 €
7912 - De Outras Aplicações de Meios Financ. Líq.	295 €	295 €
7913 - De Financ. Conced. a Assoc. e Empre. Conj.	0 €	0 €
7914 - De Financiamentos Conced. a Subsidiárias	0 €	0 €
7915 - De Financiamentos Obtidos	0 €	0 €
7918 - De Outros Financiamentos Concedidos	0 €	0 €
792 - Dividendos Obtidos	0 €	0 €
7921 - De Aplicações de Meios Financ. Líquidos	0 €	0 €
7922 - De Associadas e Empreendimentos Conjuntos	0 €	0 €
7923 - De Subsidiárias	0 €	0 €
7928 - Outras	0 €	0 €
798 - Outros Rendimentos Similares	0 €	0 €
Total	817 €	817 €

Serão obtidos juros relativos aos depósitos a prazo e outras aplicações financeiras.

GASTOS

O total de gastos previstos para 2018 é de 845.384,00 euros conforme mapa seguinte:

Rúbricas	Orçam.2017	Orçam.2018
Mat.Prim e Mat.consumo	154.109,00	154.109,00
Fornec.serv.externos	104.528,00	104.528,00
Gastos c/pessoal	543.573,00	548.988,00
Gastos Depreciações e Amortizações	18.896,00	30.073,00
Outros Gastos e Perdas	7.771,00	7.685,00
Total dos Gastos	828.878,00	845.384,00

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

61 - C M V M C	2017	2018
611 - Mercadorias	0 €	0 €
612 - Mat.-Prima, Subsid. e de Consumo	154 109 €	154 109 €
6121 - Gêneros Alimentares	87 914 €	87 914 €
6123 - Material Limpeza e Higiene	30 655 €	30 655 €
6124 - Conforto (Fraldas)	24 515 €	24 515 €
6125 - Material de escritório	1 299 €	1 299 €
6129 - Artigos de enfermagem	9 727 €	9 727 €
613 - Activos Biológicos (compras)	0 €	0 €
614 - Material de consumo	0 €	0 €
6141 - Material Desportivo	0 €	0 €
6142 - Medicam. e art. De Saúde	0 €	0 €
6143 - Mat. de repres. propaganda	0 €	0 €
6144 - Outros	0 €	0 €
Total	154 109 €	154 109 €

Esta rubrica engloba a aquisição de produtos indispensáveis ao fornecimento da alimentação aos utentes, assim como, o material clínico, fraldas e outros, produtos de limpeza, higiene e conforto das instalações (detergentes, germicidas, desengordurantes, papel higiénico, guardanapos, toalhas, sacos para o lixo, ...), necessários à saúde e bem-estar dos utentes e outros.



Plano de Atividades e Orçamento - 2018

62 - Fornecimento e Serviços Externos

62 - Fornecim. Serv. Externos	2017	2018
621 - Subcontratos	0 €	0 €
622 - Serviços Especializados	31 899 €	31 899 €
6221 - Trab. Especializados	7 524 €	7 524 €
6222 - Publicidade e Propaganda	0 €	0 €
6223 - Vigilância e Segurança	0 €	0 €
6224 - Honorários	17 999 €	17 999 €
6225 - Comissões	8 €	8 €
6226 - Conservação e Reparação	5 250 €	5 250 €
6227 - Serviços Bancários	0 €	0 €
6228 - Outros	1 078 €	1 078 €
623 - Materiais	3 713 €	3 713 €
6231 - Ferr. Utens. Desgat. Rap.	2 032 €	2 032 €
6232 - Livros e doc. Técnica	0 €	0 €
6233 - Material de escritório	1 198 €	1 198 €
6234 - Artigos para oferta	245 €	245 €
6235 - Artigos de decoração	53 €	53 €
6236 - Material didático	24 €	24 €
6237 - Jornais e revistas	160 €	160 €
6238 - Outros	1 €	1 €
624 - Energia e Fluidos	62 167 €	62 167 €
6241 - Eletricidade	32 630 €	32 630 €
6242 - Combustíveis (Viaturas)	1 711 €	1 711 €
6243 - Água	8 131 €	8 131 €
6248 - Outros (Gás)	19 695 €	19 695 €
625 - Deslocações, Estadas e transporte	555 €	555 €
6251 - Deslocações e estadas	555 €	555 €
6252 - Transportes de pessoal	0 €	0 €
6253 - Transportes de Mercadorias	0 €	0 €
6258 - Outros	0 €	0 €
626 - Serviços Diversos	6 194 €	6 194 €
6261 - Rendas e Alugueres	493 €	493 €
6262 - Comunicação	3 213 €	3 213 €
6263 - Seguros	1 033 €	1 033 €
6264 - Royalties	0 €	0 €
6265 - Contencioso e notariado	1 072 €	1 072 €
6266 - Despesas de representação	0 €	0 €
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	91 €	91 €
6268 - Outros Serviços	292 €	292 €
Total	104 528 €	104 528 €

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Estas rubricas são essenciais à exploração normal da Instituição, engloba a aquisição de bens e serviços, indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Por existirem algumas verbas inscritas nesta rubrica que tem uma certa materialidade, incluímos uma breve explicação:

Serviços especializados

Encontramos nesta sub-rubrica todos os gastos com a contratação de serviços a empresas em diversas áreas; contabilidade, conservação e reparação de equipamentos e edifícios. Os honorários contemplam a contratação dos serviços de enfermagem, médico, advocacia, etc.

Materiais

Esta sub-rubrica inclui todos os gastos com a aquisição de ferramentas e utensílios de reduzido valor ou de desgaste rápido (baldes, esfregonas, pás lixo, copos, pratos, facas, ferros de engomar, ...) e material de escritório (papel, esferográficas, pastas de arquivo, ...).

Energia e fluidos

As sub-rubricas desta conta incluem todos os gastos com eletricidade, combustíveis consumidos pelos veículos automóveis, água e gás.

Serviços diversos

Esta sub-rubrica inclui todos os gastos com comunicação (telefone, internet e correios), seguros (multirriscos, acidentes pessoais, automóveis e edifícios ...) e outros serviços.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

64 - Gastos de depreciação e amortiz.	2017	2018
641 - Propriedades de Investimento	1 468 €	1 468 €
642 - Ativos fixos tangíveis	17 284 €	28 532 €
6421 - Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €
6422 - Edifícios e Construções	7 999 €	8 149 €
6423 - Equipamento Básico	8 079 €	7 746 €
6424 - Equipamento Transporte	0 €	11 657 €
6425 - Equipamento Administrativo	976 €	751 €
6426 - Equipamentos biológicos	0 €	0 €
6427 - Outros Ativos fixos tangíveis	230 €	230 €
64275 - Ferramentas e Utensílios	230 €	230 €
64277 - Taras e Vasilhame	0 €	0 €
64279 - Outras imobilizações corpóreas	0 €	0 €
643 - Ativos Intangíveis	144 €	72 €
Total	18 896 €	30 073 €

Estes valores foram calculados, pelo método das quotas constantes, com base no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

68 – Outros Gastos e Perdas

68 - Outros Gastos e Perdas	2017	2018
681 - Impostos	965 €	965 €
6811 - Impostos diretos	805 €	805 €
6812 - Impostos indiretos	0 €	0 €
6813 - Taxas	161 €	161 €
682 - Descontos de pronto pag. Concedidos	0 €	0 €
683 - Dividas Incobráveis	0 €	0 €
684 - Perdas em Inventários	0 €	0 €
685 - Gastos e P. Subs., Assoc. e emp. Conj.	0 €	0 €
686 - Gastos e Perdas nos rest. Invest. Fin.	0 €	0 €
687 - Gastos e Perdas em Invest. Não Finan.	0 €	0 €
688 - Outros	6 806 €	6 720 €
6881 - Correções relativas a períodos anteriores	86 €	0 €
6882 - Donativos	0 €	0 €
6883 - Quotizações	53 €	53 €
6884 - Ofertas e amostras de inventários	0 €	0 €
6885 - Insuficiência da estimativa p/ impostos	0 €	0 €
6886 - Perdas em Instrumentos Financeiros	0 €	0 €
6888 - Outros não especificados	6 667 €	6 667 €
689 - Cust. Apoios Fin. Conc. assoc. ou uten.	0 €	0 €
Total	7 771 €	7 685 €

Inclui-se nesta rubrica o imposto municipal sobre imóveis, taxas, quotizações a pagar à CNIS, multas e outras penalidades.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

Apresentamos a seguir mapa de demonstração de resultados, onde se prevê um total de 860.680,06 euros de rendimentos e ganhos e um total de 845.383,91 euros de gastos, apurando-se um resultado positivo 15.296,15€.

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2018
Vendas e Prestação de Serviços	493.330,96
Subsídios, doações e legados à Exploração	278.675,95
Variação nos inventários de produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-154.109,33
Fornecimentos e serviços externos	-104.528,31
Gastos com o pessoal	-548.988,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	87.856,05
Outros gastos e perdas	-7.685,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44.551,83
Gastos / reversões de depreciações e de amortizações	-30.072,79
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.479,04
Juros e rendimentos similares obtidos	817,11
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos (Previsional)	15.296,15
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado Líquido do período (Previsional)	15.296,15

CONCLUSÃO

A Direção do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia consciente das responsabilidades que assumiu em maio de 2015, irá, de forma empenhada, continuar a trabalhar num contexto económico e social extremamente difícil, com o objetivo de dar resposta às necessidades identificadas como mais prementes, sem descurar o equilíbrio financeiro da Instituição e a qualidade dos serviços prestados aos utentes e seus familiares. Esta tem sido e será a postura desta Direção, até ao final do seu mandato.

Tudo faremos para deixar esta Instituição melhor do que a encontrámos, e tudo faremos para deixar o trabalho alicerçado em estruturas bastante sólidas de forma a existir uma continuidade na ação, em prol da integração das pessoas em risco de pobreza e do combate à exclusão social, assegurando a dinamização de medidas inovadoras de intervenção social e de apoios aos grupos populacionais mais desfavorecidos.

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 foi apresentado e aprovado em reunião da Direcção do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia, que teve lugar na sua Sede, em 2 de janeiro de 2018.

Presidente

Maria Lúcia da Costa Bernardo

Secretária

Isaura Balbina R. Borges

Tesoureiro

Francisco Passado das Santas

Vogal

Fernando José Rosado Mulas

Vogal

Elsa Faria da Cunha Braga Carvalho

ORÇAMENTO PREVISIONAL ANO 2018

"Memória Justificativa"

VILA NOVA DE BARONIA

NOVEMBRO/2017

ÍNDICE

<i>I – Memória Justificativa da Conta de Exploração Previsional</i>	3
1. Orçamento de Gastos e Rendimentos	4
1.1 Orçamento de Gastos (desenvolvimento)	6
1.2 Orçamento de Rendimentos (desenvolvimento)	11
2. Orçamento de Investimentos	15

I – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E CÁLCULOS DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2018

A elaboração do Orçamento Previsional para o ano de 2018 obedeceu à seguinte estrutura, no que se refere à sua preparação.

1. Orçamento de Gastos e Rendimentos

- 1.1 Orçamento de Gastos (desenvolvimento)
- 1.2 Orçamento de Rendimentos (desenvolvimento)

2. Orçamento de Investimentos

A expressão numérica que instruiu o presente Orçamento tem por base a execução verificada até Setembro de 2017, suscetíveis de variação para corrigir eventuais desvios e inflação, elementos a partir dos quais se projectou o nível de realização previsto para o final do exercício.

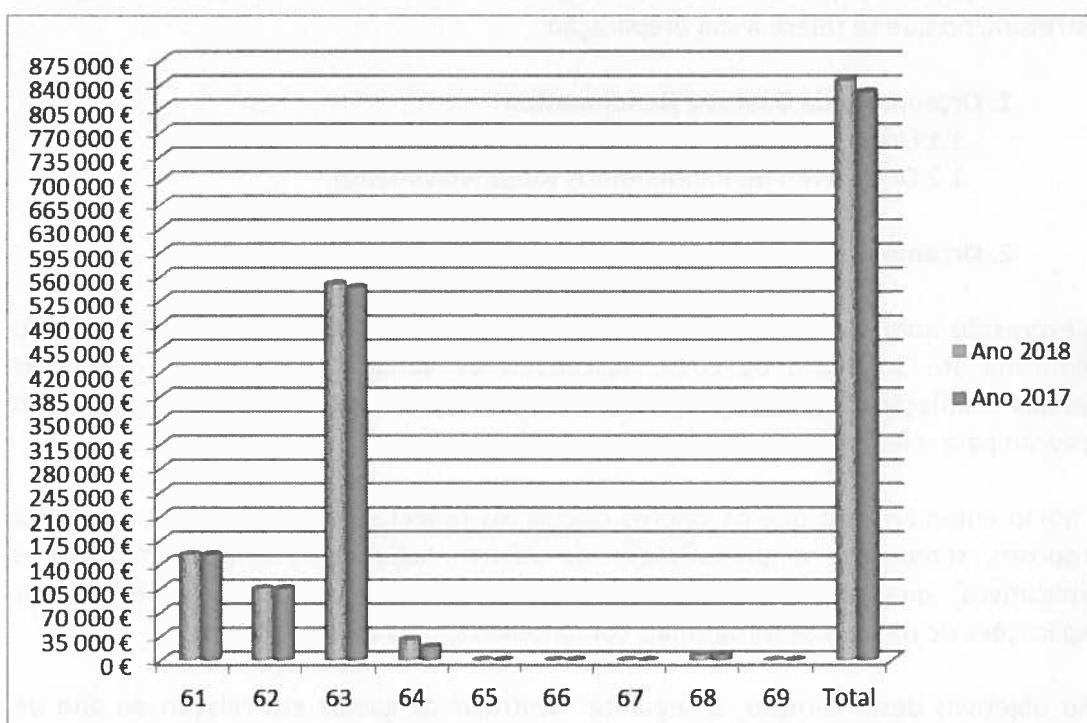
É nosso entendimento que os valores calculados reflectem devidamente o programa proposto, sendo que a quantificação de valores, adiante detalhada em quadros explicativos, quando considerada materialmente relevante, é acompanhada por explicações de modo a se tornar mais compreensiva a leitura do documento.

São objetivos desta Direção, o seguinte: controlar os gastos em relação ao ano de 2017, sempre na ótica de otimização. Quanto aos rendimentos, fazer esforços para aumentá-los, para que se obtenha um resultado económico mais favorável que o orçamentado.

Seguem-se diversos quadros onde se desenvolve cada uma das rubricas incluídas no Orçamento de Gastos e Rendimentos para 2018.

1. Orçamento de Gastos e Rendimentos

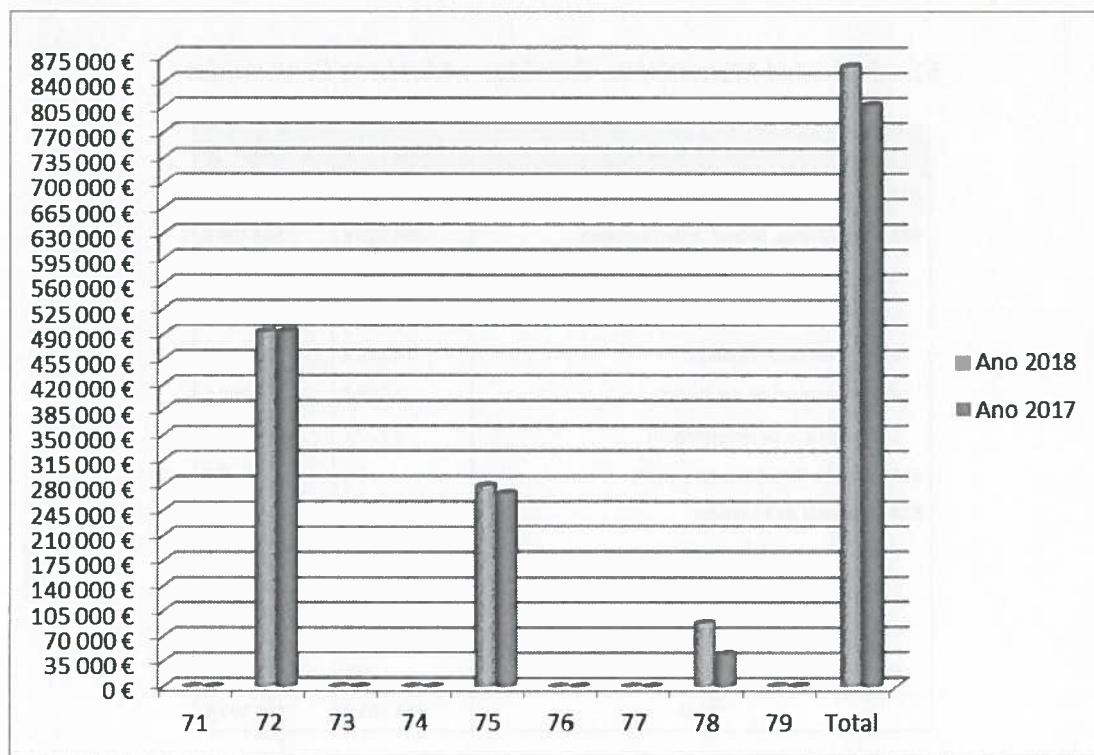
Orçamento de Gastos



Ano 2018	154 109 €	104 528 €	548 988 €	30 073 €	0 €	0 €	0 €	7 685 €	0 €	845 384 €
Ano 2017	154 109 €	104 528 €	543 573 €	18 896 €	0 €	0 €	0 €	7 771 €	0 €	828 878 €
Contas SNC	61	62	63	64	65	66	67	68	69	Total

(Handwritten signatures)

Orçamento de Rendimentos



Ano 2018	0 €	493 331 €	0 €	0 €	278 676 €	0 €	0 €	87 856 €	817 €	860 680 €
Ano 2017	0 €	493 331 €	0 €	0 €	268 036 €	0 €	0 €	44 856 €	817 €	807 040 €
Contas SNC	71	72	73	74	75	76	77	78	79	Total

1.1 Orçamento de Gastos (desenvolvimento)

61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

61 - C M V M C	2017	2018
611 - Mercadorias	0 €	0 €
612 - Mat.-Prima, Subsid. e de Consumo	154 109 €	154 109 €
6121 - Géneros Alimentares	87 914 €	87 914 €
6123 - Material Limpeza e Higiene	30 655 €	30 655 €
6124 - Conforto (Fraldas)	24 515 €	24 515 €
6125 - Material de escritório	1 299 €	1 299 €
6129 - Artigos de enfermagem	9 727 €	9 727 €
613 - Activos Biológicos (compras)	0 €	0 €
614 - Material de consumo	0 €	0 €
6141 - Material Desportivo	0 €	0 €
6142 - Medicam. e art. De Saúde	0 €	0 €
6143 - Mat. de repres. propaganda	0 €	0 €
6144 - Outros	0 €	0 €
Total	154 109 €	154 109 €

Esta rubrica engloba a aquisição de produtos indispensáveis ao fornecimento da alimentação aos utentes, assim como, o material clínico, fraldas e outros, produtos de limpeza, higiene e conforto das instalações (detergentes, germicidas, desengordurantes, papel higiénico, guardanapos, toalhas, sacos para o lixo, ...), necessários à saúde e bem-estar dos utentes e outros.

62 - Fornecimento e Serviços Externos

62 - Fornecim. Serv. Externos	2017	2018
621 - Subcontratos	0 €	0 €
622 - Serviços Especializados	31 899 €	31 899 €
6221 - Trab. Especializados	7 524 €	7 524 €
6222 - Publicidade e Propaganda	0 €	0 €
6223 - Vigilância e Segurança	0 €	0 €
6224 - Honorários	17 999 €	17 999 €
6225 - Comissões	8 €	8 €
6226 - Conservação e Reparação	5 290 €	5 290 €
6227 - Serviços Bancários	0 €	0 €
6228 - Outros	1 078 €	1 078 €
623 - Materiais	3 713 €	3 713 €
6231 - Ferr. Utens. Desgat. Rap.	2 032 €	2 032 €
6232 - Livros e doc. Técnica	0 €	0 €
6233 - Material de escritório	1 198 €	1 198 €
6234 - Artigos para oferta	245 €	245 €
6235 - Artigos de decoração	53 €	53 €
6236 - Material didático	24 €	24 €
6237 - Jornais e revistas	160 €	160 €
6238 - Outros	1 €	1 €
624 - Energia e Fluídos	62 167 €	62 167 €
6241 - Eletricidade	32 630 €	32 630 €
6242 - Combustíveis (Viaturas)	1 711 €	1 711 €
6243 - Água	8 131 €	8 131 €
6248 - Outros (Gás)	19 695 €	19 695 €
625 - Deslocações. Estadas e transporte	555 €	555 €
6251 - Deslocações e estadas	555 €	555 €
6252 - Transportes de pessoal	0 €	0 €
6253 - Transportes de Mercadorias	0 €	0 €
6258 - Outros	0 €	0 €
626 - Serviços Diversos	6 194 €	6 194 €
6261 - Rendas e Alugueres	493 €	493 €
6262 - Comunicação	3 213 €	3 213 €
6263 - Seguros	1 033 €	1 033 €
6264 - Royalties	0 €	0 €
6265 - Contencioso e notariado	1 072 €	1 072 €
6266 - Despesas de representação	0 €	0 €
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	91 €	91 €
6268 - Outros Serviços	292 €	292 €
Total	104 528 €	104 528 €

Estas rubricas são essenciais à exploração normal da Instituição, engloba a aquisição de bens e serviços, indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Por existirem algumas verbas inscritas nesta rubrica que tem uma certa materialidade, incluímos uma breve explicação:

Serviços especializados

Encontramos nesta sub-rubrica todos os gastos com a contratação de serviços a empresas em diversas áreas; contabilidade, conservação e reparação de equipamentos e edifícios. Os honorários contemplam a contratação dos serviços de enfermagem, médico, advocacia, etc.

Materiais

Esta sub-rubrica inclui todos os gastos com a aquisição de ferramentas e utensílios de reduzido valor ou de desgaste rápido (baldes, esfregonas, pás lixo, copos, pratos, facas, ferros de engomar, ...) e material de escritório (papel, esferográficas, pastas de arquivo, ...).

Energia e fluidos

As sub-rubricas desta conta incluem todos os gastos com electricidade, combustíveis consumidos pelos veículos automóveis, água e gás.

Serviços diversos

Esta sub-rubrica inclui todos os gastos com comunicação (telefone, internet e correios), seguros (multi-riscos, acidentes pessoais, automóveis, ...) e outros serviços.

63 - Gastos com o Pessoal

63 - Gastos com o Pessoal	2017	2018
631 - Remunerações dos orgão sociais	0 €	0 €
632 - Remunerações do pessoal	433 668 €	440 643 €
6321 - Remunerações certas	361 435 €	393 638 €
6322 - Remunerações adicionais	72 234 €	47 005 €
633 - Benefícios Pós-emprego	0 €	0 €
6331 - Prémios para pensões	0 €	0 €
6332 - Outros benefícios	0 €	0 €
634 - Indemnizações	1 723 €	0 €
635 - Encargos sobre Remunerações	89 926 €	98 263 €
636 - Seg. Acid. de trab. Doenç. Prof.	5 918 €	5 949 €
637 - Gastos de Ação Social	0 €	0 €
638 - Outros Gastos com o Pessoal	12 338 €	4 133 €
Total	543 573 €	548 988 €

Esta rubrica engloba todos os gastos com o pessoal a suportar pela Instituição, em termos de ordenados, subsídios de férias, natal, turnos, diuturnidades, encargos com segurança social, seguro de acidentes de trabalho, etc., conforme quadro abaixo:

Nº Func.	Categorias Profissionais	Ordenados e Salários	Subsídios de Turno	Diuturnidades	Abono Férias	Gratificações	Subsídio Alimentac.	Subsid. Coorden.	Encargos TSU	Acidentes Trabalho	Vestuário Calçado	Segur. Hig. Medicina	Total Anual
1	Assistente Social	14 658,00 €	0,00 €	588,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 399,86 €	205,82 €	43,97 €	109,94 €	19 005,59 €
1	Técn. Sup. Ed. Social	13 272,00 €	0,00 €	294,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 025,22 €	183,14 €	39,82 €	99,54 €	16 913,72 €
1	Técn. Saúde Ambient.	13 272,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 959,66 €	179,17 €	39,82 €	99,54 €	16 550,18 €
1	Enfermeira/o	13 272,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 959,66 €	179,17 €	39,82 €	99,54 €	16 550,18 €
1	Fisioterapeuta	13 272,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 959,66 €	179,17 €	39,82 €	99,54 €	16 550,18 €
2	Escritário(a)	16 842,00 €	0,00 €	882,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 952,45 €	239,27 €	50,53 €	126,32 €	22 092,57 €
16	Ajud. Ação Direta	136 850,00 €	21 133,00 €	15 288,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 639,43 €	2 339,16 €	410,55 €	1 026,38 €	215 686,52 €
4	Cozinheto (a)	33 208,00 €	0,00 €	2 646,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 995,44 €	484,03 €	99,62 €	249,06 €	44 682,16 €
1	Ajud. Cozinheiro (a)	8 120,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 810,76 €	109,62 €	24,36 €	60,90 €	10 125,64 €
1	Empreg. Refeitório	8 120,00 €	0,00 €	882,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 007,45 €	121,53 €	24,36 €	60,90 €	11 216,23 €
1	Fiel Armazém	8 596,00 €	0,00 €	1 470,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 244,72 €	135,89 €	25,79 €	64,47 €	12 536,87 €
1	Pintor/Decorador	8 596,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 916,91 €	116,05 €	25,79 €	64,47 €	10 719,21 €
11	Trabalh. Auxiliar	89 320,00 €	0,00 €	3 822,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 770,67 €	1 257,42 €	267,96 €	669,90 €	116 107,94 €
4	Trabalh. Auxiliar (*)	16 240,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 621,52 €	219,24 €	48,72 €	121,80 €	20 251,28 €
46	Totals	393 638,00 €	21 133,00 €	25 872,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	98 263,39 €	5 948,68 €	1 180,91 €	2 952,29 €	548 988,27 €

(*) Férias

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

64 - Gastos de depreciação e amortiz.	2017	2018
641 - Propriedades de Investimento	1 468 €	1 468 €
642 - Ativos fixos tangíveis	17 284 €	28 532 €
6421 - Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €
6422 - Edifícios e Construções	7 999 €	8 149 €
6423 - Equipamento Básico	8 079 €	7 746 €
6424 - Equipamento Transporte	0 €	11 657 €
6425 - Equipamento Administrativo	976 €	751 €
6426 - Equipamentos biológicos	0 €	0 €
6427 - Outros Ativos fixos tangíveis	230 €	230 €
64275 - Ferramentas e Utensílios	230 €	230 €
64277 - Taras e Vasilhame	0 €	0 €
64279 - Outras imobilizações corpóreas	0 €	0 €
643 - Ativos Intangíveis	144 €	72 €
Total	18 896 €	30 073 €

Estes valores foram calculados, pelo método das quotas constantes, com base no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

68 – Outros Gastos e Perdas

68 - Outros Gastos e Perdas	2017	2018
681 - Impostos	965 €	965 €
6811 - Impostos diretos	805 €	805 €
6812 - Impostos indiretos	0 €	0 €
6813 - Taxas	161 €	161 €
682 - Descontos de pronto pag. Concedidos	0 €	0 €
683 - Dívidas Incobráveis	0 €	0 €
684 - Perdas em Inventários	0 €	0 €
685 - Gastos e P. Subs., Assoc. e emp. Conj.	0 €	0 €
686 - Gastos e Perdas nos rest. Invest. Fin.	0 €	0 €
687 - Gastos e Perdas em Invest. Não Finan.	0 €	0 €
688 - Outros	6 806 €	6 720 €
6881 - Correções relativas a períodos anteriores	86 €	0 €
6882 - Donativos	0 €	0 €
6883 - Quotizações	53 €	53 €
6884 - Ofertas e amostras de inventários	0 €	0 €
6885 - Insuficiência da estimativa p/ impostos	0 €	0 €
6886 - Perdas em Instrumentos Financeiros	0 €	0 €
6888 - Outros não especificados	6 667 €	6 667 €
689 - Cust. Apoios Fin. Conc. assoc. ou uten.	0 €	0 €
Total	7 771 €	7 685 €

Inclui-se nesta rubrica o imposto municipal sobre imóveis, taxas, quotizações a pagar à CNIS, multas e outras penalidades.

1.2 Orçamento de Rendimentos (desenvolvimento)

72 - Prestação de Serviços

72 - Prestação de Serviços	2017	2018
721 - Quotas dos utilizadores	467 787 €	467 787 €
<u>7211 - Infância e Juventude</u>	0 €	0 €
<u>7212 - Família e Comunidade</u>	0 €	0 €
<u>7214 - Terceira Idade</u>	467 787 €	467 787 €
72141 - Lar de Idosos	416 665 €	416 665 €
72142 - Centro de dia	8 911 €	8 911 €
72143 - Apoio Domiciliário	42 211 €	42 211 €
722 - Quotizações e Joias	0 €	0 €
723 - Promoções para captação de recursos	0 €	0 €
724 - Rend. de patrocinadores e colaborações	0 €	0 €
725 - Serviços secundários	0 €	0 €
726 - IVA dos serviços com imp. Incluídos	0 €	0 €
727 - Comparticipações de Utentes / Familiares	25 544 €	25 544 €
728 - Descontos e Abatimentos	0 €	0 €
Total	493 331 €	493 331 €

Esta rubrica engloba os valores a faturar aos utentes: mensalidades e comparticipações familiares.

75 - Subsídios, doações e legados à exploração

75 - Subsídios, doações e legados à exploração	2017	2018
751 - Subsídios do Estado e outr. entes públic.	258 676 €	258 676 €
7511 - Centro Regional da Segurança Social	258 676 €	258 676 €
<u>75111 - Infância e Juventude</u>	0 €	0 €
<u>75112 - Família e Comunidade</u>	0 €	0 €
<u>75114 - Terceira Idade</u>	258 676 €	258 676 €
7511411 - Lar de Idosos	215 948 €	215 948 €
7511412 - Centro de Dia	2 657 €	2 657 €
7511413 - Centro de Convívio	0 €	0 €
7511414 - Apoio Domiciliário	30 588 €	30 588 €
7511431 - Subsídios Eventuais	9 483 €	9 483 €
7512 - IEFP	0 €	0 €
7514 - Fundo de Socorro Social	0 €	0 €
7515 - Autarquias	0 €	0 €
7516 - Governo Civil	0 €	0 €
7517 - Santa Casa da Misericórdia	0 €	0 €
7518 - Outros	0 €	0 €
752 - Subsídios de outras Entidades	0 €	0 €
753 - Doações e Heranças	9 360 €	20 000 €
754 - Legados	0 €	0 €
Total	268 036 €	278 676 €

Esta rubrica engloba uma previsão dos valores a comparticipar mensalmente pelo Centro Distrital Solidariedade e Segurança Social de Beja.

Donativos a receber em dinheiro ou em géneros de particulares e/ou empresas.

78 – Outros Rendimentos e Ganhos

78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2017	2018
781 - Rendimentos Suplementares	305 €	305 €
7811 - Serviços Sociais	185 €	185 €
7812 - Aluguer de Equipamento	0 €	0 €
7813 - Estudos, Projectos e Assist. Tecnológica	0 €	0 €
7814 - Royalties	0 €	0 €
7815 - Desemp. de cargos sociais noutras empres.	0 €	0 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	120 €	120 €
782 - Descontos de pronto pagamento. Obtidos	86 €	86 €
783 - Recuperação de dívidas a receber	0 €	0 €
784 - Ganhos em Inventários	0 €	0 €
785 - Rend. e G. em Subs., Assoc e empr. Conj.	0 €	0 €
786 - Rend. e Ganhos nos restantes Activos Fin.	0 €	0 €
787 - Rend. e Ganhos em Invest. não financeiros	11 233 €	54 233 €
7871 - Alienações	6 000 €	49 000 €
7872 - Sinistros	0 €	0 €
7873 - Rendas e Outros Rend. em Prop. de Invest.	5 233 €	5 233 €
7878 - Outros Rendimentos e Ganhos	0 €	0 €
788 - Outros	33 232 €	33 232 €
7881 - Correcções Relativas a Períodos Anteriores	227 €	227 €
7882 - Excesso da estimativa para impostos	0 €	0 €
7883 - Imputação de Subsídios para Investimentos	0 €	0 €
7884 - Ganhos em outros Instr. Financeiros	0 €	0 €
7885 - Restituição de impostos	0 €	0 €
7888 - Outros não Especificados	33 005 €	33 005 €
Total	44 856 €	87 856 €

Esta rubrica engloba essencialmente o valor relativo à alienação de prédios rústicos e urbanos, rendas recebidas e reembolsos diversos (fraldas, ...).

79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

79 - Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	2017	2018
791 - Juros Obtidos	817 €	817 €
7911 - De Depósitos	522 €	522 €
7912 - De Outras Aplicações de Meios Financ. Liq.	295 €	295 €
7913 - De Financ. Conced. a Assoc. e Empre. Conj.	0 €	0 €
7914 - De Financiamentos Conced. a Subsidiárias	0 €	0 €
7915 - De Financiamentos Obtidos	0 €	0 €
7918 - De Outros Financiamentos Concedidos	0 €	0 €
792 - Dividendos Obtidos	0 €	0 €
7921 - De Aplicações de Meios Financ. Líquidos	0 €	0 €
7922 - De Associadas e Empreendimentos Conjuntos	0 €	0 €
7923 - De Subsidiárias	0 €	0 €
7928 - Outras	0 €	0 €
798 - Outros Rendimentos Similares	0 €	0 €
Total	817 €	817 €

Serão obtidos juros relativos aos depósitos a prazo e outras aplicações financeiras.

2. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos	2017	2018
43 - ATIVO FIXO TANGÍVEL		
431 - Bens do Domínio Público		
432 - Bens do Patrim hist. artist. e cultural		
433 - Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 915 €	67 284 €
4331 - Terrenos e Recurs.Natur.		
4332 - Edifícios e Outr. Constr.		7 500 €
4333 - Equipamento Básico	7 915 €	1 500 €
4334 - Equipamento Transporte		58 284 €
4335 - Eqipamento Administrativo		0 €
4336 - Equipamento Biológico		
4337 - Outros Activos Fixos Tang.		
43375 - Ferramentas e Utensílios	0 €	0 €
Sub-Total	7 915 €	67 284 €
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS		
441 - Bens do Domínio Público		
442 - Outros Ativos Intangíveis	217 €	0 €
4421 - Goodwill		
4422 - Projectos de Desenvolvimento		
4423 - Programas de Computador	217 €	
4424 - Propriedade Indústrial		
4426 - Outros Activos Intangíveis		
Sub-Total	217 €	0 €
45 - INVESTIMENTOS EM CURSO		
451 - Investimentos Financeiros em curso		
452 - Propriedades de Investimento em cur.		
453 - Ativos Fixos Tangíveis em curso		
454 - Ativos Intangíveis em curso		
455 - Adiant.p/ Cont. Patr.Hist Artist.Cult.		
Sub-Total	0 €	0 €
Total	8 132 €	67 284 €

Prevê-se o investimento, de valor considerado elevado, na conservação e reparação de edifícios, aquisição de equipamento de fisioterapia, uma carrinha para o transporte especial de utentes e outra para o serviço de apoio domiciliário.

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2018
Vendas e Serviços Prestados		493 330,96 €
Subsídios, doações e legados à exploração		278 675,95 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-154 109,33 €
Fornecimentos e serviços externos		-104 528,31 €
Gastos com o pessoal		-548 988,27 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		87 856,05 €
Outros Gastos e Perdas		-7 685,21 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		44 551,83 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-30 072,79 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 479,04 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		817,11 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
Resultado antes de impostos (Previsional)		15 296,15 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
Resultado Líquido do período (Previsional)		15 296,15 €

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR NATUREZAS

Resposta Social: ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2018
Vendas e Serviços Prestados		439 655,17 €
Subsídios, doações e legados à exploração		242 482,63 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-138 698,40 €
Fornecimentos e serviços externos		-94 075,48 €
Gastos com o pessoal		-494 089,44 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		79 070,44 €
Outros Gastos e Perdas		-6 916,69 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 428,23 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-27 065,51 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		362,72 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		735,40 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
Resultado antes de impostos (Previsional)		1 098,12 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
Resultado Líquido do período (Previsional)		1 098,12 €

CONTAS EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR NATUREZAS

Resposta Social: CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2018
Vendas e Serviços Prestados		9 421,71 €
Subsídios, doações e legados à exploração		3 246,69 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 082,19 €
Fornecimentos e serviços externos		-2 090,57 €
Gastos com o pessoal		-10 979,77 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		1 757,12 €
Outros Gastos e Perdas		-153,70 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 880,70 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-601,46 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 482,15 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		16,34 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
Resultado antes de impostos (Previsional)		-2 465,81 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
Resultado Líquido do período (Previsional)		-2 465,81 €

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR NATUREZAS

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2018
Vendas e Serviços Prestados		44 254,09 €
Subsídios, doações e legados à exploração		32 946,62 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-12 328,75 €
Fornecimentos e serviços externos		-8 362,26 €
Gastos com o pessoal		-43 919,06 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		7 028,48 €
Outros Gastos e Perdas		-614,82 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 004,30 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 405,82 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 598,48 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		65,37 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
Resultado antes de impostos (Previsional)		16 663,85 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
Resultado Líquido do período (Previsional)		16 663,85 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS ANO 2018

(EM EURO)

INVESTIMENTOS PREVISTOS:	Invest. M L P	Invest. EM CURSO	Invest. C P		TOTAL
41 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
412 - Investimentos em Associações					0 €
4121 - Participações de Capital - Eq. Patrimonial					0 €
4122 - Participações de Capital - Outros Métodos					0 €
4123 - Empréstimos concedidos					0 €
42 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS					
421 - Terrenos e Recursos Naturais					0 €
422 - Edifícios e Outras Construções					0 €
426 - Outras propriedades de Invest.					0 €
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
431 - Bens do Domínio Público					0 €
432 - Bens do Patr. Hist. Artist. E Cult					0 €
433 - Outros Activos Fixos Tangíveis					
4331 - Terrenos e Recursos Naturais					0 €
4332 - Edifícios e Outras Construções					7 500 €
4333 - Equipamento básico					1 500 €
4334 - Equipamento de Transporte					58 284 €
4335 - Equipamento Administrativo					0 €
4336 - Equipamento Biológico					0 €
4337 - Outros Activos Fixos Tangíveis					0 €
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS					
441 - Bens do Domínio Público					0 €
442 - Outros Activos Intangíveis					0 €
4421 - Goodwill					0 €
4422 - Projectos e Desenvolvimento					0 €
4423 - Programas de Computador					0 €
4424 - Propriedade Industrial					0 €
4426 - Outros Activos Intangíveis					0 €
45 - INVESTIMENTOS EM CURSO					
451 - Invest. Financeiros em curso					0 €
452 - Propriedades de Invest. Em curso					0 €
453 - Activos Fixos Tangíveis em curso					0 €
454 - Activos Intangíveis em curso					0 €
REEMB. EMPRÉSTIMOS ANTERIOR.					
A MÉDIO LONGO PRAZO:					0 €
TOTAL	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

(A) RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES +

DESVINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILISTICO LÍQUIDO)

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS ANO 2018

		(EM EURO)
VALORES		
DESINVESTIMENTOS:		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO		
DIMINUIÇÃO DE ATIVOS		49 000 €

OBSERVAÇÕES:

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR FUNÇÕES

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2018
71+72	Vendas e serviços prestados		493 330,96
61+621+63-63G Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		-693 166,84
	Resultado bruto		-199 835,88
	Outros rendimentos		367 349,10
7511	.. ISS, IP - Centro Distrital		258 676,33
7-(71+72+7511)	..Outros		108 672,77
6253	Gastos de distribuição		0,00
(a)	Gastos administrativos		-143 063,66
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00
(c)	Outros gastos		-9 153,41
	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		15 296,15
69	Gastos de financiamento (líquidos)		0,00
	Resultado antes de impostos		15 296,15
812	Imposto sobre rendimento do período		0,00
	Resultado líquido do período		15 296,15

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66 664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689



Melhoria Contínua dos Serviços

Contributos Técnicos para o
Plano de Actividades e Orçamento 2018





VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave

IMPRESSO

Código: CSPVNB.PC02.00IMP

Revisão: 00

Pág. 2 / 14

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Índice

1. Fundamentação	3
2. Políticas Institucionais	3
2.1. Qualidade:	3
2.2. Ética e Confidencialidade:	3
2.3. Recursos Humanos:	3
3. Humanização da Prestação de Serviços aos Utentes	4
4. Comprometimento Institucional	4
5. Quadro de Acções para o Plano de Actividades e Orçamento 2018.....	5

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

1. Fundamentação

O Plano de Actividades e Orçamento 2018 (PAO) do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia tem como objectivo planificar em acções os objectivos estratégicos que respondem às necessidades dos Utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como à visão dos Colaboradores e respectivos Corpos Sociais.

A metodologia utilizada para a construção do PAO foi de partilha de ideias sobre os vários serviços do Organograma, tendo começado com a avaliação das actividades realizadas e não realizadas no ano de 2017, seguida de uma reunião da Equipa Técnica da qual surgiram propostas para colmatar as necessidades identificadas, assim como metodologias que visem a inovação, satisfação das partes interessadas e melhoria contínua de um só Centro Social, fomentando a União Interna, a Entreajuda e a Solidariedade.

A Equipa Técnica pretende contribuir para a modernização, remodelação e melhoria de todos os Serviços, tendo como prioridade o Bem-Estar dos Utentes, a diversidade de serviços a prestar à comunidade, a diminuição das despesas nos diferentes serviços, a angariação de fundos, o alargamento de parcerias e a promoção da Cultura de Registos com vista à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

2. Políticas Institucionais

2.1. Qualidade:

- Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- Definir, monitorizar, avaliar objectivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho do centro Social;
- Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua, através de fluxos comunicacionais, de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- Garantir a qualificação dos Trabalhadores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

2.2. Ética e Confidencialidade:

- Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- Garantir o respeito pela dignidade de todos os Utentes, Colaboradores e restantes partes interessadas.

2.3. Recursos Humanos:

- Fomentar a motivação dos Colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Garantir a qualificação, competências e aptidões dos Colaboradores, através de mecanismos inovadores;
- Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;



CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho) e com o HACCP.
- Fomentar o respeito pela fardamenta durante o período de trabalho, de modo a evidenciar uma postura séria e profissional;
- Respeitar a privacidade da Instituição, evitando a exposição desnecessária da imagem interna.

3. Humanização da Prestação de Serviços aos Utentes

A prestação de cuidados deve ser o foco máximo da nossa acção enquanto Instituição de apoio a Pessoas Idosas. Porém, surgem no quotidiano rasteiras relacionais que dificultam o trabalho em equipa e bloqueiam as relações, o que leva, por vezes, a algum desconforto entre a Pessoa Cuidada e o Cuidador. Para contrariar esta tendência, propomos encontrar estratégias que professionalizem a relação Humana na prestação de cuidados, fomentando um ambiente calmo e familiar.

No ano de 2018, a Equipa Técnica gostaria de conseguir sensibilizar todos os Cuidadores para a necessidade premente da Humanização dos Cuidados. Para alcançarmos este objectivo é necessário, por um lado a realização de Acções de Formação que abordem aprofundadamente esta temática, por outro lado a melhoria dos Registos Individuais de Cuidados, através da informatização dos mesmos, de forma a responsabilizar os Cuidadores.

4. Comprometimento Institucional

Tendo por base o tema do Plano de Actividades de Desenvolvimento Pessoal para o Ano de 2018, *Amor Descomprometido – Espírito de Entreajuda, Comunhão e Solidariedade*, e porque o Centro Social e Paroquial não é apenas o seu edificado, devemos trabalhar no sentido de melhorar a imagem da Instituição, fomentando em todos o Comprometimento com a mesma. Sabendo que Compromisso requer Responsabilidade da parte de quem se compromete, cabe a todos os Colaboradores do CSPVNB assumir a responsabilidade de garantir a eficiência dos Serviços prestados, de zelar pelo Bem-Estar dos Utentes, de zelar pelos pertences da Instituição.

Se todos trabalharmos no mesmo sentido e com os mesmos objectivos em mente, conseguiremos elevar o nome da Instituição a um nível superior, que garanta o seu crescimento e a continuidade dos Serviços que prestamos às Pessoas Idosas que depositam a sua confiança no Centro Social.

É fundamental, termos interiorizado no nosso quotidiano boas práticas na realização das tarefas e atenção aos pormenores, que podem e devem fazer toda a diferença. A nossa postura deve ser sempre de comprometimento e de querer saber se tudo corre bem ou se, pelo contrário, alguma coisa está a correr menos bem, procurando ter espírito de iniciativa as respostas imediatas que nos permitam solucionar/corrigir as falhas ou problemas.



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave
IMPRESSO

Código: CSPVNB.PC02.001IMP
Revisão: 00
Pág. 5 / 14

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

5. Quadro de Acções para o Plano de Actividades e Orçamento 2018

Áreas de Intervenção: ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD - Centro de Dia e SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

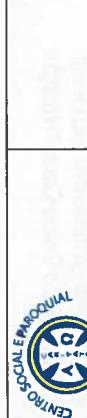
Serviços	Actividades / Estratégias	Objectivos	Indicadores	Metas	Fonte	Recursos		
						Humanos	Equipas Técnica	Materiais
	Aplicação da FAD - Ficha de Avaliação Diagnóstica; Elaboração do Plano Individual; Monitorização e Avaliação do Plano Individual	Obter uma taxa elevada de cumprimento de objectivos dos PI – Plano Individual dos Utentes	Taxa de cumprimento dos objectivos	≥ 75%	Plano Individual	Equipa Técnica	Equipamento Informático	Não aplicável (N/A)
	Prestar todos os serviços obrigatórios em Centro de Dia; Transporte de Utentes	Aumento de frequência em Centro de Dia	Nº de Utentes	>15	Contrato de Prestação de Serviços	Directora Técnica Motorista Ajudante de Ação Directa	Equipamento Informático Carrinha adaptada	Carrinha Gás/óleo Manutenção
	Prestar os 4 serviços essenciais; Divulgar o SAD na comunidade através da distribuição de folhetos informativos.	Aumento de frequência em SAD	Nº de Utentes	>10	Lista de Candidatos; Contrato de Prestação de Serviços	Directora Técnica Equipa de SAD	Equipamento Informático	Não aplicável
Direcção Técnica	Organização do SAD: Aquisição de uma viatura adaptada; Contratação de 1 Ajudante A. Directa; Lista de Candidatos -Levantamento de necessidades; Requalificar duas Trabalhadoras Auxiliares para Ajudante A. Directa; Planificação de 2 rotas.	Aumentar a capacidade de resposta aos Cuidados de Higiene Pessoal e Higiene Habitacional no SAD	% de solicitações cumpridas	80%	Contratos de prestação de serviços; Adendas aos contratos Planos Individuais de Cuidados	Directora Técnica Equipa de SAD	Viatura adaptada	Orcamento para carrinha adaptada
	Enviar e-mail para o CDSS a informar as saídas; Cumprir o procedimento legal; Reorganização dos Quartos	Redução da lotação da ERPI até atingir a capacidade imposta pela Segurança S.	Nº de camas desocupadas	7	Lista de Utentes de ERPI	Directora Técnica Direcção	Não aplicável	Não aplicável
	Levantamento de parceiros; Realização de acções solidárias.	Elaboração de Campanha de angariação de fundos para a remodelação da ERPI	Nº de ações realizadas	1 Caminhada Solidária 1 Seminário 1 Jantar/Gala 1 Arraial	Registo do Evento Realizado; Relatórios de Reunião	Equipas Técnica	Espaço para realização dos Eventos; Catering; Produtos	Não aplicável

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

	Processos Chave	Mercadinhos Sorteios	Mercadinhos	produzidos pelos utentes
Elaborar candidaturas aos projectos Mais Para Todos do LIDI, BPI Sénior, Montepio, do INR, IP	Obter apoios através de projectos financiados	Resultado das candidaturas	Aprovar 2 candidaturas	Parecer da Entidade
Alteração dos WC do corredor; Intervenção nos azulejos do corredor; Substituição de pavimentos Substituir os continados de tecido, das áreas comuns, por Japonesas Anti-inflamáveis	Remodelar e modernizar as infra-estruturas da ERPI e Centro de Dia	Nº de acções realizadas	100%	Facturas
Implementar os procedimentos que a Segurança Social exigir.	Aumentar os Acordos de Coop da Seg Social	% de novos acordos	+ 5 CD + 2 ERPI	Acordo de Cooperação
Criar a Liga dos Amigos do Centro Social	Aproximar a Comunidade Local do CSPVNBP; Angariar Fundos	Nº de associados	50	Ficha de sócio
Participar em feiras/mercados de velharias/antiguidades	Angariar Fundos; Desobstruir espaço de armazenamento no sótão	N/A	N/A	Colaboradores disponíveis
Fazer do Centro Social um ponto de recolha de resíduos (tampas de plástico, latas de conserva...)	Desenvolver acções solidárias; Angariar Fundos para o melhorar o Banco de Ajudas Técnicas.	Estabelecer protocolo com a AMCAL	N/A	Directo Téc. Pintor
Levantamento dos potenciais parceiros; Envio de ofícios para formalização das parcerias; Estabelecer protocolos; Divulgar na rede social que o Centro Social está aberto a colaborar com a comunidade.	Melhorar os níveis de envolvimento externo, alargando parcerias e investindo em acções de inovação	Nº de novas parcerias	10 Entidades do Concelho de Alvião	Formalizar as Parcerias existentes informalmente e as futuras através de Protocolos
Levantamento das necessidades de criação de projectos; Desenho do(s) projeto(s); Levantamento dos potenciais parceiros; Submissão de candidaturas; Implementação dos Projectos	Desenvolver projectos interinstitucionais	Nº de projectos integrados	1	Protocolo de Parcerias
				Equipamento Informático

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018	
Processos Chave IMPRESSO	Código: CSPVNBP.C02.001IMP Revisão: 00 Pág. 7 / 14

Planificar actividades de acordo com a FAD do Utente de SAD; Deslocação semanal da Animadora ao domicílio; Transporte para as actividades rotineiras a realizar na ERPI	Consolidar o serviço de Animação e Socialização	1) Nº de utentes a usufruir do serviço 2) % do grau de satisfação dos utentes	1) 15 2) ≥75%	Contratos Questionário de avaliação do Grau de Satisfação na Animação	Animadora Directora Téc. Fisioterapeuta	Viatura Jogos Materiais de Apoio	Combustível				
Organizar uma Festa Solidária em colaboração com a Misericórdia de Alvito	Angariar Fundos; Aproximar o CSPVNBP e a Comunidade Local; Promover a colaboração Interinstitucional.	N/A	N/A	Direcção Equipa Técnica	Bar Som		Em análise				
Realizar massagens com acompanhamento musical; Contar histórias com exploração sensorial	Proporcionar momentos de cuidados diferenciados aos Utentes acamados	Taxa de Participação dos Utentes Acamados	100% dos Utentes	Registo da Avaliação Individual da Taxa de Participação	Animadora Fisioterapeuta	Instrumentos Musicais; Jogos sensoriais	N/A				
Costurar novas almofadas para as salas de estar.	Renovar alguns aspectos da decoração das salas de estar;	Total de almofadas fabricadas	40	Registos do atelier de Expressão Plástica	Animadora Voluntários	Tecidos	€100				
Valorizar o trabalho dos Utentes	Estimular os Sentidos e a Cognição através do contacto com a Natureza; Producir géneros alimentícios biológicos;	Taxa de Participação	40% dos Utentes	Registo da Avaliação Individual da Taxa de Participação	Animadora Pintor	Material de costura	Materiais p/ a Estufa	€300			
Criar uma Horta Pedagógica e uma Estufa	Melhorar a qualidade dos produtos alimentares servidos aos Utentes					Utensílios de jardinagem					
Realizar a compostagem dos restos dos produtos alimentares (cascas de ovos, borras de café, cascas de frutos e legumes, etc...)	Contribuir para a redução dos resíduos sólidos encaminhados para o aterro;	N/A	N/A	Tác. Sup. S.A.	Compostores	N/A					
Adquirir material de Ginástica: elásticos	Melhorar as condições para a prática do Exercício Físico	N/A	N/A	Animadora Téc. Sup. Desporto							
Adquirir uma guitarra com saco e um bombo para o Grupo Coral/Animação Coral e Instrumental	Melhorar o equipamento do grupo	N/A	N/A	Animadora	15m de elástico	€10					
					Guitarra Saco Bombo	€180					



VILA NOVA DA BARONIA

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Processos Chave IMPRESSO	Código: CSPVNIB.PC02.001MP Revisão: 00 Pág. 8 / 14
---	--

Criar um Circuito do Equilíbrio	Aumentar o Equilíbrio Estático e Dinâmico; Permitir que os Utentes independentes tenham a possibilidade de treinar autonomamente	N/A	N/A	N/A	N/A	Fisioterapeuta	Papel Autocolante	€20			
Criar um Ginásio com os equipamentos existentes; Aquisição de novos equipamentos: - 1 Saco de Boxe e luvas*	Melhorar as condições físicas para a Fisioterapia	N/A	N/A	N/A	N/A	Equipa Técnica Chefe SG Pintor	Materiais de construção; Equipamentos Fisioterapia	Em análise	*€50		
Realizar aulas regulares de Pilates Clínico	Implementação de novas técnicas para melhorar a postura, ganhar consciência corporal e aumentar o equilíbrio	Taxa de Participação	30% dos Utentes	Registo da Avaliação Individual da Taxa de Participação	N/A	Fisioterapeuta	N/A	N/A			
Mobilização passiva no leito e alteração de decúbitos	Promover o conforto dos idosos dependentes acamados	N/A	N/A	N/A	N/A	Enfermeira	N/A	N/A			
Transformar um quarto numa pequena enfermaria, para utentes que necessitem de isolamento ou utentes em fase terminal	Promover o conforto	N/A	N/A	N/A	N/A	Enfermeira Chefe de Serviços Gerais	N/A	N/A			
Aquisição de carro de medicacão; Aquisição de um medidor de tensão arterial calibrado de pulso; Aquisição de um carro de pensos; Aquisição de um Micromotor Aquisição de autoclave p/ esterilizar	Renovar o material clínico	N/A	N/A	N/A	N/A	Fisioterapeuta	N/A	N/A			
Gestão Integrada da Qualidade	Elaborar Instruções de Trabalho e Manuais de todos os Processos da Qualidade; Implementar medidas de aproximação entre a Equipa da Qualidade e Colaboradores, na Óptica da Qualidade; Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios; Implementação interna do Plano Comunicacional; Reuniões periódicas	Concluir a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	Resultado da Auditoria Interna	Relatório da Auditoria Interna	Equipa da Qualidade	Material de Papelaria	Material de Papelaria	N/A			

	CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018
Processos Chave IMPRESSO	Código: CSP/VNB/PC02.001MP Revisão: 00 Pág. 9 / 14

Gestão de Recursos Humanos/ Administrativos	entre colaboradores, chefiias e os utentes; Aplicação dos Questionários, tratamento estatístico, divulgação dos resultados e delineamento de acções de melhoria.						
	Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios; Tratamento dos dados dos questionários	Avaliar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas	Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e Utentes	>75%	Questionários de Avaliação do Grau de Satisfação	Gestora da Qualidade	Equipamento informático
	Proceder à análise curricular, entrevista, exercícios em contexto real de trabalho	Melhorar os instrumentos de Recrutamento para férias e substituição por baixa	Nº de Entrevistas realizadas	2 Entrevistas por semestre	Banco de Recrutamento	Directrora Téc. Chefe SG	Equipamento Informático
	Aquisição de apoios ergonómicos para os pés, para os Serviços Administrativos	Minimizar riscos profissionais e melhor a ergonomia	Nº de apoios adquiridos	2	Facturas	Téc. Sup. SA	N/A
	Aplicação de novos EPI's; Ações de levantamento dos tamanhos; Adjudicação das propostas;	Actualização do Equipamento de Protecção Individual	Nº de fardas adquiridas	15 Ajud. A.D. 8 Trab. Aux. 2 Escriturárias	Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe SG	EPI's
	Aquisição de calcado adequado aos diferentes serviços		Nº de pares de sapatos adquiridos	15 Ajud. A.D. 8 Trab. Aux. 1 Pintor 1 F. Armazém	Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe de SG	EPI's
	Organização do Arquivo Morto:	Manter actualizado o Arquivo Morto	N/A	N/A	Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe de SG	EPI's
	Definir um intervalo cronológico para arquivo de documentação;				Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe de SG	EPI's
	Limpar e organizar o espaço, de modo a que o arquivo esteja acessível;				Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe de SG	EPI's
	Eliminar a documentação obsoleta (com mais de 15 anos)				Registros individuais de EPI	Directrora Téc. Téc. Sup. SA Chefe de SG	EPI's
	Elaborar Processos de Candidatura (Documentos de identificação e CV); Fazer quatro contratações temporárias: - 2 entre 1 de Junho e 30 de Setembro; - 2 entre 1 de Abril e 30 de Novembro.	Criar um Banco de Recrutamento para contratações temporárias, de modo a garantir as férias das Colaboradoras	Nº de Processos de Candidatura	4 Processos por ano	Processos individuais dos Colaboradores	Directrora Téc.	Dossiers
	Implementar as formações definidas no PAF - Plano Anual de Formação; Estabelecer protocolos com as empresas	Aumentar as competências e espírito de equipa de todos os Colaboradores	Taxa de cumprimento do PAF	75%	Levantamento de necessidades	Directrora Téc. Equipa da Qualidade	Fotocópias

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Processos Chave IMPRESSO	Código: CSPV/NB/PC02.001MP Revisão: 00 Pág. 10 / 14
---	--

Apoio Técnico/ Frota	Contributo	Taxa de participação nas Formações	80%	Registo Individual de Formação	
	de formação certificadas e com financiamento público; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes em PAF; Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas acções de formação;	Acções de acompanhamento/ formação realizadas em contexto de trabalho	4 por ano	Registo de presenças	N/A
	Estabelecer Protocolo de Parceria com a Escola Profissional de Alvitro, na área da Hotelaria;	Implementar estratégias que profissionalizem a relação Humana na prestação de cuidados;		Directora Téc. Chefe de Serviços Gerais	N/A
	Estabelecer Protocolo de Parceria com a Empresa Humanitude, na área do Apoio ao Idoso	Sermos pioneiros neste tipo de abordagem no Baixo Alentejo		Cheque formação	€2000* (Cheque Formação)
	Manual de Funções Registo de Ocorrências Registo de Diligências e Acompanhamento	Implementar o Manual de Avaliação de Desempenho	Taxa de cumprimento do MAD	Equipa Paritária; Juri; Colaboradores	N/A
	Análise de Preços; Aquisição de Roçadora	Garantir a manutenção dos espaços exteriores e do património Rústico e Predial da Instituição	Nº de material adquirido	Direcção Pintor	Roçadora € 500
	Aquisição de um aspirador/soprador de folhas		1Aspirador/ Soprador de folhas		Aspirador/ Soprador de folhas €150
	Reparar o telhado e o forro do sótão/sala de formação	Conservar as estruturas	N/A		Materiais de construção
	Adquirir um depósito de água em polietileno	Substituir o depósito de água em fibrocimento	Quantidade adquirida 1	Factura	Depósito em Polietileno Em análise
	Colocar forro nas áreas do sótão que ainda estão em telha vã	Garantir melhores condições de armazenamento no sótão	% de área fornada 100%	Facturas dos materiais	Material de manutenção
	Cumprir os Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infra-estruturas;	Implementar Planos de Manutenção dos Equipamentos, Frota e Infra-estruturas	Taxa de cumprimento dos Planos	Registo Individual do Equipamento	Tinta Material de desgaste (tampas de Sanita, autocistos, torneiras,
	Elaborar o levantamento dos equipamentos existentes;			Téc. Sup SA Chefe S G Pintor	€ 2500
	Avaliar as propostas de manutenção dos equipamentos que carecem de			Registo de Manutenção	



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave
IMPRESSO

Código: CSPVNIB.PC02.001MP
Revisão: 00
Pág. 11 / 14

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

manutenção externa e calibração; Enviar para os Laboratórios acreditados, previamente adjudicados, os RMM;									
Realizar as pinturas e limpezas a fundo nos meses de Abril e Maio; Setembro e Outubro	Definir uma época de pinturas/limpezas de Verão	N/A	N/A	N/A	Pintor Chefe de SG Trab. Auxiliar	Tintas Produtos de Limpeza	€300		
Instalação de uma bomba que garanta a circulação de água quente nas canalizações	Reducir falhas pontuais no aquecimento da água nas casas de banho	Nº de casas de banho com água quente	18	Factura do prestador de serviços adjudicado	Directora Téc. Téc. Sup. S. A Pintor Prestador de serviços	Material substituído	Em análise		
Adquirir um andalame para realização de manutenções, avarias e pinturas	Garantir a segurança dos colaboradores do Serviço de Apoio Técnico	Quantidade adquirida	1	Factura	Directora Téc. Téc. Sup. S. A	Andalame	€250		
Pedido de orçamentos; Adjudicação das propostas;	Adquirir uma Viatura adaptada para Utentes	Nº de novas viaturas adquiridas	1	Factura da Compra da viatura	Direcção	Material de instalação	€19.000*		
Pedido de orçamentos; Adjudicação das propostas;	Adquirir uma Viatura adaptada para SAD	Nº de novas viaturas adquiridas	1	Factura da Compra da viatura	Direcção	Material de instalação	€39.000*		
Pedido de orçamentos; Marcação da manutenção	Melhorar a Frota automóvel existente	Nº de manutenções no Mecânico	2	Boletim de Transporte	Pintor	Material reparado ou substituído	€1000		
Solicitar propostas de preços a vários fornecedores de todos os produtos; Avaliar as propostas e seleccionar os fornecedores; Actualizar os processos dos fornecedores;	Verificar a qualificação dos Fornecedores de modo a reduzir os custos	% de fornecedores qualificados/avaliodos % de redução dos custos em consumíveis mensais	100% 5%	Ficha Individual do Fornecedor Lista de Fornecedores Qualificados	Directora Téc Tec Sup S A Chefe de SG Escritária Fiel Armazém	Suporte informático Comunicações	€40/mês		
Aquisição de caixas para a câmara congeladora	Organizar os produtos alimentares dentro da câmara congeladora	Nº de caixas adquiridas	12	Factura	Tec Sup S A	N/A	€132		
Aquisição e instalação de prateleiras para a câmara congeladora	Renovar os equipamentos e minimizar a probabilidade de contaminações cruzadas	Nº de prateleiras adquiridas	6	Factura	Tec Sup S A	N/A	€1035,48		
Aquisição de um programa de gestão de Stocks	Controlar a Gestão de Stocks	Programa adquirido	1	Factura	Directora Téc. Tec Sup S A	Computador	€2200*		



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave
IMPRESSO

Código: CSPVNBP02.001MP
Revisão: 00
Pág. 12 / 14

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

	Adquirir uma cortina para a câmara refrigeradora	Reducir/minimizar as perdas de frio	Nº de cortinas adquiridas	1		Factura		Tec Sup SA	N/A
	Adquirir bacias de retenção	Cumprir a legislação em vigor na área de Segurança no Trabalho	Nº de bacias de retenção adquiridas	2		Factura		Tec Sup SA	N/A
	Pedido de orçamentos; Aquisição e Instalação de estantes adequadadas à lavandaria Aquisição de 1 carro para transporte de roupa molhada e 2 carros para transporte de roupa suja.	Melhorar os sistemas de arrumação e armazenamento da roupa; Libertar os espaços de circulação	Nº de estantes adquiridas Nº de carros adquiridas	4 3		Facturas		Carpinteiro Directora Téc Chefe S G Pintor Serviço de Lavandaria	N/A
Lavandaria	Adquirir uma máquina de lavar roupa	Substituir os equipamentos de lavandaria	Nº de máquinas adquiridas	1		Factura		Téc. Sup. SA	N/A
	Adquirir e instalar um Ar Condicionado na Lavandaria	Garantir o conforto térmico das colaboradoras da lavandaria	Nº de AC adquiridos	1		Factura		Téc. Sup. SA	N/A
	Instalação de um foco de luz	Melhorar a iluminação exterior da lavandaria	Nº de focos adquiridos/instalados	1		Factura		Téc. Sup. SA	N/A
	Adquirir: 50 Pratos fundos 30 Pratos rasos 30 pratos de sobremesa 20 copos	Garantir a manutenção do Stock de Loijas	% de loijas solicitados/ adquiridos	100%		Registo de quebra de loiça Fatura Requisição Interna		Directora Téc. Chefe S Gerais Téc. Sup. SA	€8000
Serviço de Nutrição	Aquisição de 12 tampos acrílicos para as mesas do Refeitório	Melhorar as condições de higiene do Refeitório	Nº de tampos acrílicos	12		Facturas		Directora Téc. Téc. Sup. SA Chefe S Gerais	€400*
	Aquisição de 24 toalhas de mesa em Poliéster		Nº de toalhas de mesa	24				Toalhas de mesa	€150
	Aquisição de Rodos e Mopas		Nº de Rodos e Mopas	2 Rodos 2 Mopas				Rodos e Mopas	€80
	Aquisição de 50 tabuleiros individuais para servir as refeições nas salas de estar	Melhorar o serviço volante de refeição	Nº de tabuleiros	50		Factura		Tabuleiros individuais	€250
	Aquisição e instalação de uma torneira não manual para a cozinha;	Renovar os equipamentos e minimizar a probabilidade de contaminações cruzadas	Nº de material adquirido	1		Factura		Téc. Sup. SA Pintor	€300



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave

IMPRESSO

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

	Processos Chave	Código: CSPVNBP/PC02.00IMP Revisão: 00 Pág. 13 / 14				
Apoio ao Idoso	<p>Realizar uma gestão mais eficiente das sobras das refeições; Atribuir as sobras, não consumidas na Instituição, a famílias carenteadas;</p> <p>Adquirir uma fiambreira</p> <p>Adjudicação das propostas. Distribuição do material. 4 camas articuladas a motor 4 cadeiras de rodas 8 Forras para as guardas 3 Coletes imobilizadores 1 Cesto para a Grua</p> <p>Aquisição de caixas isotérmicas para SAD;</p> <p>Aquisição de termos para líquidos</p>	<p>Evitar o desperdício alimentar; Melhorar a apresentação dos alimentos servidos; Rentalibilizar os produtos alimentares.</p> <p>Aquisição de fiambreira</p> <p>Aquisição de material adquirido</p> <p>Melhorar o serviço de fornecimento de refeições no SAD; Garantir a manutenção da temperatura dos alimentos acima dos 65°</p>	<p>Taxa de redução do desperdício alimentar 80%</p> <p>Nº de caixas adquiridas</p> <p>Nº de termos adquiridos</p>	<p>Registos do Serviço de Nutrição</p> <p>Factura</p> <p>Factura Requisição</p>	<p>Diretora Téc. Téc. Sup. S A Chefe S Gerais Equipa da Cozinha Acção Social</p> <p>Diretora Téc. Téc. Sup. S A Chefe S Gerais</p>	<p>N/A</p> <p>N/A</p> <p>€250</p> <p>€2000*</p> <p>€2000*</p>
Serviços Gerais	<p>Assistência Medicamentosa (gestão e administração); Acompanhamento a Consultas; Pequenas reparações no domicílio</p> <p>Instalação de câmaras de videovigilância nas zonas de circulação</p> <p>Análise de Preços; Aquisição de aspirador</p> <p>Aquisição de Rodos e Mopas para a limpeza</p>	<p>Aumentar a prestação de serviços complementares de apoio ao SAD</p> <p>Zelar pela Integridade Física dos Utentes com Demência</p> <p>Renovar os equipamentos de limpeza, de modo a manter uma boa higienização dos espaços</p> <p>Nº de rodos e mopas</p>	<p>Nº de Utentes ≥ 16</p> <p>Nº de câmaras instaladas 8</p> <p>Nº de material adquirido 1</p> <p>Nº de rodos e mopas 2 Rodos 2 Mopas</p>	<p>Contratos Adenda ao Contrato P/CRIC</p> <p>Factura</p> <p>Factura</p> <p>Facturas</p>	<p>Equipa de SAD Pintor</p> <p>Viatura</p> <p>Material de Reabilitação</p> <p>Directora Téc.</p>	<p>Combustível</p> <p>N/A</p> <p>N/A</p> <p>N/A</p>
						<p>Haut Bapt T. Paiva A. G.</p>

* A ponderar, pois pode não ser adquirido



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
VILA NOVA DA BARONIA

IMPRESSO
Código: CSPVNBP.C02.001MP
Revisão: 00
Pág. 14 / 14

CONTRIBUTOS TÉCNICOS PARA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Responsáveis pelos Contributos Técnicos para o Plano de Actividades e Orçamento 2018:

Equipa Técnica			
Assinatura: <i>Marcos Serrão</i>	Assinatura: <i>Ana Rita Souto</i>	Assinatura: <i>Genia Galvão</i>	Data: <u>30/11/2017</u>
Assinatura: <i>Matos António</i>	Assinatura: <i>José Costa</i>		Data: <u>30/11/2017</u>

Validação dos Contributos Técnicos para o Plano de Actividades e Orçamento 2018:

Direcção			
Assinatura:	Assinatura:	Assinatura:	
Data: <u> / / </u>	Data: <u> / / </u>	Data: <u> / / </u>	



João
Bento
JF
JL
DG
V. Cart

Amor Descomprometido – Espírito de Entreajuda, Comunhão e Solidariedade

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal
2018



**PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL****Índice**

1.	Tema	3
2.	Fundamentação do Tema.....	3
3.	Caracterização do Público – Alvo	3
4.	Objectivos Gerais e Específicos	5
5.	Áreas de Intervenção e Objectivos Gerais	6
6.	Metodologias de Divulgação	8
7.	Monitorização e Avaliação	8
8.	Actividades Comemorativas.....	9

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

1. Tema

O tema escolhido para o desenvolvimento das actividades anuais é *Amor Descomprometido – Espírito de Entreajuda, Comunhão e Solidariedade*.

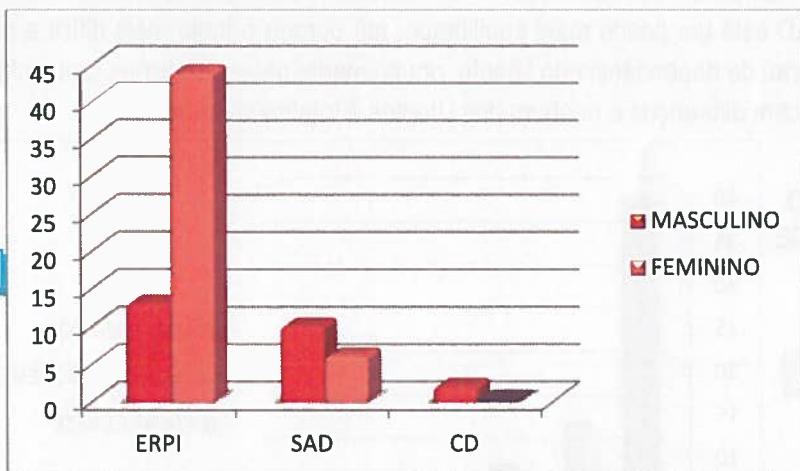
2. Fundamentação do Tema

O tema escolhido pela Equipa Técnica para o ano de 2018 vai de encontro aos objectivos que nos propomos atingir no desempenho das nossas funções. Pretendemos pois, replicar por todos os colaboradores o Espírito de Entreajuda, Comunhão e Solidariedade, por forma a mudar as mentalidades e o modo de actuar no quotidiano. Pretendemos fomentar o trabalho em equipa, começando desde já por dar o exemplo, para que os serviços prestados aos nossos Utentes sejam de um profissionalismo humanizado cada vez maior, tendo sempre por base o Amor Ágape, que é a palavra grega para o Amor no seu melhor, o Amor que Deus tem pelos seus próprios filhos, o Amor Descomprometido e Incondicional, que não espera nada em troca. Se nos lembarmos que existe este tipo de Amor, poderemos trabalhar no sentido de nos conseguirmos aproximar de uma verdadeira comunhão enraizada na humildade e no serviço.

3. Caracterização do Público – Alvo

A Caracterização do Público-alvo permite-nos ter uma visão global dos Utentes que integram as três Respostas Sociais do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD). Para cada Resposta Social são analisados quatro parâmetros: Género, Idade, Autonomia e Escolaridade.

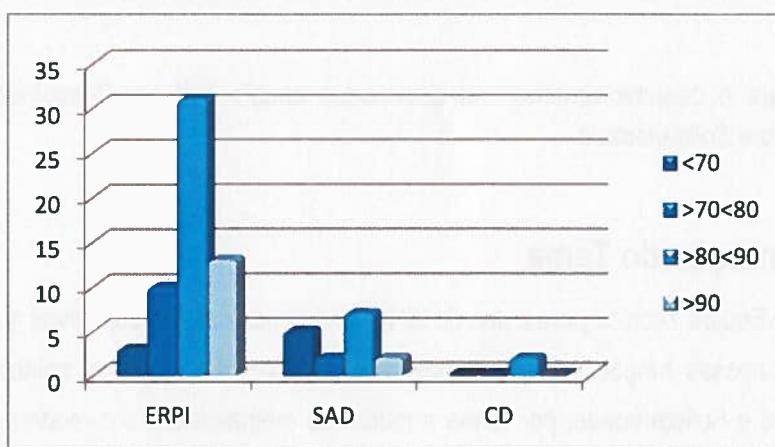
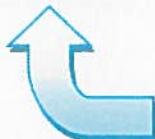
CARACTERIZAÇÃO POR GÉNERO



Pela análise do gráfico, percebemos que os Utentes em ERPI são maioritariamente do género Feminino, enquanto o SAD é mais requisitado por Utentes do género Masculino. A Resposta Social CD tem apenas Utentes do género Masculino.

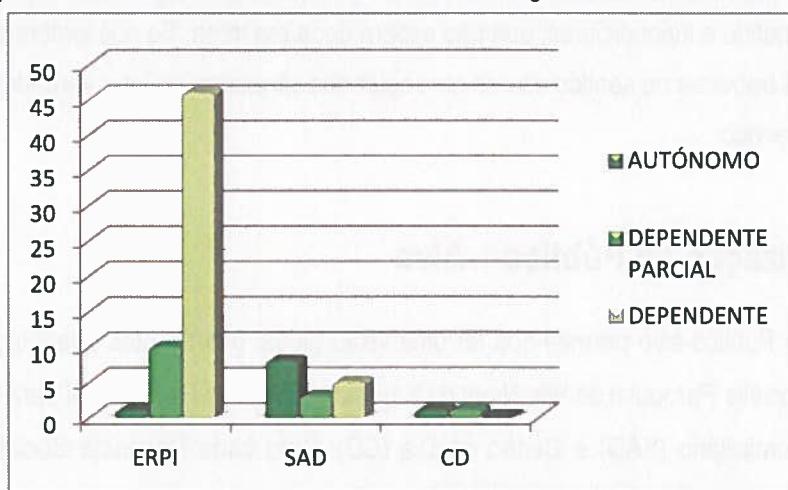
PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

CARACTERIZAÇÃO POR IDADE



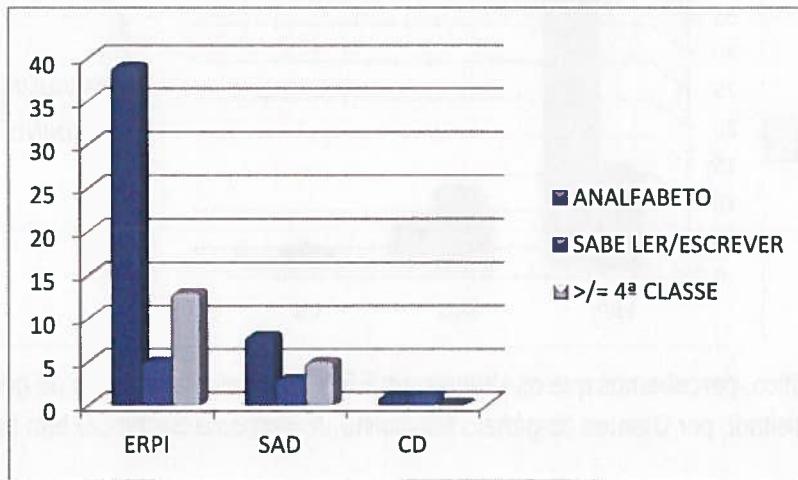
No que respeita à idade, verificamos que os Utentes com idade mais avançada (entre os 80 e os 89 anos) estão em ERPI. Os Utentes de SAD estão maioritariamente em duas categorias etárias: abaixo dos 70 anos e entre os 80 e os 89 anos. No que concerne aos Utentes de CD, estão na categoria dos 80-89 anos.

CARACTERIZAÇÃO POR AUTONOMIA



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é a Resposta Social que concentra o maior número de Utentes Dependentes. O SAD está um pouco mais equilibrado, até porque é tanto mais difícil a prestação deste serviço quanto maior for o grau de dependência do Utente, normalmente pelas condições (pouco favoráveis) do domicílio. Em CD não se verificam diferenças e nenhum dos Utentes é totalmente dependente.

CARACTERIZAÇÃO POR ESCOLARIDADE



Pela análise do último gráfico, verificamos que ainda se mantém uma característica da população portuguesa do século XX, que é o analfabetismo. Nas Respostas Sociais ERPI e SAD, a maioria dos Utentes não sabe ler nem escrever.

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

4. Objectivos Gerais e Específicos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas
1. Promover a participação na comunidade;	1.1. Promover a participação de 30% dos Utentes na Eucaristia Dominical, na Igreja Matriz, uma vez por mês; 1.2. Fomentar a integração de 20% dos Utentes em iniciativas/actividades da comunidade local. 1.3. Promover a participação da Comunidade Local em x% das actividades da Instituição	Taxa de Participação Percentagem de Utentes que participam em atividades comunitárias Percentagem de actividades em que há participação da comunidade	30% 20% X%
2.Trabalhar as capacidades funcionais/cognitivas;	2.1. Fomentar a manutenção e/ou melhoria da autonomia de 30% dos Utentes 2.2. Proporcionar a manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas/memória de 50% dos Utentes; 2.3. Adaptar as actividades aos Utentes dependentes, fomentando a participação de 90% desses Utentes; 2.4. Garantir o conforto e bem-estar de 100% dos Utentes Acamados, através de actividades regulares, mantendo as capacidades funcionais e cognitivas existentes;	Percentagem de Utentes que aumentaram a autonomia e/ou estagnaram Percentagem de Utentes que mantiveram/ melhoraram as suas capacidades cognitivas	30% 50%
3. Humanização dos Cuidados Pessoais	3.1. Monitorizar a prestação dos cuidados de higiene 1 vez por mês 3.2. Monitorizar a administração da alimentação a Utentes Autónomos e dependentes 1 vez por semana 3.3. Monitorizar a administração da medicação a Utentes Autónomos e dependentes 1 vez por semana 3.3. Monitorizar as transferências dos Utentes de/para as cadeiras de rodas	Frequência da realização da monitorização	1x/Mês 1x/Sem. 1x/Sem. 1x/Sem.
		Taxa de participação	70%

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

4.Fomentar o Envelhecimento Activo;	4.1. Consciencializar 70% dos Utentes para a prática de exercício físico; 4.2. Estimular a participação de 50% dos Utentes em momentos intergeracionais;	Taxa de participação	50%
-------------------------------------	---	----------------------	-----

5. Áreas de Intervenção e Objectivos Gerais

Área	Actividade	Objectivos Gerais
Lúdico-Recreativa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atelier de Artes Plásticas ✓ Crochê, tricot e Bordados 	<p>Artes Plásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de lazer e convívio; - Promover a envolvência dos Utentes nas atividades; - Fomentar a criatividade e expressão; - Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante; - Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e sua utilidade. <p>Crochê, tricot e Bordados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e entretenimento; - Fomentar a criatividade e expressão; - Estimular a entreajuda; - Partilhar conhecimentos e costumes; - Desenvolver a motricidade fina;
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desporto e Recreio 	<p>Caminhadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover estilos de vida saudáveis; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória. <p>Jogos de Mesa e Tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo; - Promover o convívio e o entretenimento; <p>Aulas de Atividade Física</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover estilos de vida saudáveis; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória;

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o espírito de grupo e a entreajuda; - Desenvolver potencialidades competitivas; -Aumentar a auto-estima. <p>Visitas Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e entretenimento; - Reavivar memórias; - Aumentar os conhecimentos.
Conhecimento/ Valorização pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atelier de Leitura e Escrita ✓ Atelier de Culinária ✓ Atelier de Música/Dança/Teatro ✓ Atelier de Informática ✓ Acompanhamento Social aos Utentes 	<p>Atelier Pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento da literatura nacional; - Fomentar a leitura e a escrita; - Promover a intergeracionalidade; - Proporcionar a valorização pessoal e a autoconfiança; - Proporcionar bem-estar e aumento da autoestima. <p>Atelier de Culinária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilhar conhecimentos de receitas antigas; - Estimular a motricidade fina; - Reavivar memórias; - Promover o convívio. <p>Atelier de Música/Dança/Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a memória; - Valorização pessoal através das artes performativas; - Estimular a criatividade. <p>Atelier de Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o contacto com as TIC; - Proporcionar bem-estar e aumento da autoestima
Religiosa	✓ Actividades Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de oração - Desenvolver o lado espiritual e religioso
Cognitiva/Mental e Sensorial	✓ Estimulação Cognitiva e Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo; - Estimular os sentidos; - Estimular a memória; - Promover o convívio.
Saúde e Bem-Estar	✓ Aulas de Pilates Clínico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Saúde - Prevenir a Doença - Proporcionar Cuidados de Saúde Primários

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

	<ul style="list-style-type: none">✓ Fisioterapia✓ Cuidados de Enfermagem✓ Assistência Médica	<ul style="list-style-type: none">- Consultas de Clínica Geral na Instituição- Promover Consultas de Medicina Familiar nos Centros de Saúde a que pertencem
--	--	--

6. Metodologias de Divulgação

As Actividades Rotineiras são divulgadas através da Planificação Semanal afixada no placard institucional. As Actividades Comemorativas e/ou Extra são divulgadas na página do Facebook, no site institucional (assim que estiver activo) e em alguns casos, através de cartazes de divulgação.

7. Monitorização e Avaliação

Existem três tipos de Monitorização: semanal, mensal e semestral. Semanalmente a planificação será avaliada em termos de execução. No que se refere à monitorização mensal, será registado o grau de participação dos Utentes nas actividades realizadas em cada atelier, verificada a execução das atividades programadas através de um impresso próprio bem como avaliação do cumprimento dos objetivos. Relativamente à monitorização semestral, será realizada uma reunião com a equipa técnica, a fim de se verificar o cumprimento dos objetivos determinados no PADP. Se necessário, será feito um ajuste dos objetivos e das estratégias a utilizar para o próximo semestre. Por fim, a Avaliação anual, será feita através de uma análise geral onde se verifica o nível de aplicabilidade/concretização dos objetivos, estratégias e grau de cumprimento, a existência de pontos menos positivos no PADP. Desta avaliação sairá o grau de cumprimento do PADP tendo em linha de conta quer a execução das actividades quer o cumprimento dos objetivos. Nesta mesma avaliação, a equipa técnica delinea as linhas gerais do PADP do próximo ano/periodo.

	Processos Chave	Código: CSPVNBP.C02.001IMP
	IMPRESSO	Revisão: 00 Pág. 9 / 19
PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL		

8. Actividades Comemorativas

MÊS	DIA COMEMORATIVO	OBJECTIVOS	DESCRICAÇÃO DAS ACTIVIDADES	DESTINATÁRIOS	RECURSOS		
					MATERIAIS	HUMANOS	FINANCEIROS
JANEIRO	6 - S Dia de Reis	- Assinalar o fim da quadra Natalícia; - Promover momentos de convívio e bem-estar; - Reforçar laços de afecto	- Encontro de Grupos Corais das localidades de origem de alguns Utentes	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Lanche	- Animadora - Serviço de Nutrição	€50
	12 - S Visita ao Évora Plaza	- Conhecer novas realidades comerciais	- Visitar o Évora Plaza e tomar um café com Pastel de Nata	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Carrinha	- Animadora - Colaboradores disponíveis	€20
	21 - D Dia de São Sebastião/Missa das Laranjas	- Recuperar a tradição da Bênção dos Frutos Novos; - Reavivar as memórias.	- Participar na Missa da Paróquia levando laranjas para serem abençoadas.	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Laranjas; - Alecrim; - Cestos.	- Animadora - Outros - Colaboradores disponíveis	€0
	30 - 3F Dia Mundial da Saudade	- Contactar com familiares mais ausentes; - Contribuir para a gestão da saudade; - Partilhar sobre o que sente saudades.	- Estabelecer contactos com familiares através das Tecnologias de Informação e Comunicação.	- Utentes de ERPI/SAD/CD - Familiares	- Computador - Ligação à Internet	- Animadora	€0
FEVEREIRO	6 - 3F Dia do Doente	- Transmitir conforto e serenidade; - Manter a religiosidade.	- Bênção dos Doentes - Visita a doentes de SAD	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Viola	- Padre - Animadora	€0
	9 - 6F Carnaval	- Promover momentos de distração e convívio	- Visita do Corso de Carnaval do Jardim de Infância - Participação no Corso de Carnaval - Baile de Máscaras	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Disfarces - Decoração - Música - Lanche - Convívio	- Serviço de Nutrição - Apoio ao Idoso - Animadora	€60



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave

IMPRESSO

Código: CSPVNBP.C02.000IMP
Revisão: 00
Pág. 10 / 19

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

		Processos Chave		
		IMPRESSO		
13 - Dia Mundial da Rádio (Assinalar durante a semana, conforme disponibilidade da Rádio)	- Trazer a Rádio à Instituição - Dar voz aos Utentes e divulgar a Instituição	- Visita de uma Rádio Local à Instituição - Gravar um programa de Rádio na instituição	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Recursos necessários ao apoio da reportagem - Rádio - Animadora
14 - 4F 4ª-Feira de Cinzas	- Assinalar o início da Quaresma	- Missa - Imposição das Cinzas	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Viola - Padre - Animadora - Leitor
8 - 5F Dia Internacional da Mulher	- Valorizar e aumentar a auto-estima feminina - Promover momentos de amizade	- Cuidados de Imagem às Senhoras - Animação Musical com convidados	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Maquilhagem - Manicura - Lanche Convívio - Lembranças para as senhoras - Apoio ao Idoso
18 - D Procissão do Senhor Jesus dos Passos	- Relembrar as tradições religiosas	- Levar alguns Utentes a participar na procissão - Receber a Banda Filarmónica	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Animadora - Colaboradores - Voluntários
19 - 2F Dia do Pai	- Fortalecer os laços afectivos	- Visita dos Filhos aberta até às 18h - Fotos de Família	- Utentes de ERPI/CD - Familiares	- Envio de SMS a lembrar a data - Materias de Photo Booth
20 - 3F Dia Aberto à Comunidade	- Divulgar as Respostas Sociais e os Serviços disponíveis	- Missa - Visita às instalações da ERPI	- Utentes de ERPI/SAD/CD - Comunidade Local	- Flyer's para distribuir na Comunidade - Padre - Leitor - Animadora
25 - D Domingo de Ramos	- Fomentar a participação comunitária - Relembrar as tradições religiosas	- Participação na Eucaristia paroquial e procissão de Ramos	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Animadora - Escuteiros

MARÇO

	Processos Chave	Código: CSPVNB.PC02.001MP Revisão: 00 Pág. 11 / 19
IMPRESSO		

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

	26 - 2F Leitura Bíblica	- Promover sessões de Catequeses - Meditar sobre o simbolismo da data	- Leitura/visualização de Parábolas sobre a Páscoa	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Bíblia - Projetor de vídeo - Computador	- Animadora	€0
	27 - 3F Oficina de Culinária	- Lembrar receitas e tradições da Páscoa	- Confecção de Bolinhos ou Folares da Páscoa	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Ingredientes de acordo com a receita escolhida	- Animadora - Pessoal da Cozinha	€10
	28 - 4F Peregrinação ao Santuário de N. Sra. D'Aires	- Visitar local de culto religioso	- Recitação do Terço - Visita ao Santuário - Lanche convívio	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Autocarro - Lanche - Almoço	- Dir. Técnica - Animadora - Colaboradores (de acordo com o nr de participantes)	€300
	29 - 5F 5º F de Endoenças Entrega das Amêndoas Lava-pés	- Recordar a tradição de dar e receber as amêndoas - Fomentar a participação comunitária - Lembrar tradições religiosas	- Entrega das amêndoas aos Utentes - Levar alguns Utentes ao Lavapés, na Igreja Matriz	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Amêndoas	- Animadora - 1 colaborador	€60
	4 - 4F Dia Mundial do Teatro	- Proporcionar o contacto com a Arte - Estimular a imaginação	- Visitar um teatro - Assistir a uma Peça de Teatro	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Carrinha	- Carrinha	€100
	6 - 6F Dia Mundial da Actividade Física e Dia Mundial da Saúde	- Estimular a Prática regular de Actividade Física - Promover hábitos de vida saudáveis	- Caminhada pela vila	- Utentes de ERP/SAD/CD - População em geral	- Garrafas de água - Chapéus	- Dir. Técnica - Animadora - Fisioterapeuta - Enfermeira - Voluntários	€5
	8 - D Festa em Honra de Sant'Águeda	- Participar em festividades da comunidade paroquial - Angariação de Fundos	- Assistir à Missa e Procissão - Fazer quermesse no Domingo da Festa	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Carrinha - Papel de seda p/ rifas - Sacos	- Todos os Colaboradores	€15-

	Processos Chave	Código: CSPVNB.PC02.001IMP Revisão: 00 Pág. 12 / 19
IMPRESSO		

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

18 - 4F	Dia Mundial da Voz	- Valorizar a importância da voz e da comunicação verbal	Contar contos na Biblioteca Municipal, para os alunos do Jardim de Infância	- Utentes de ERP/SADI/CD	- Livros	- Animadora	€0
26 - 5F	Dia da Liberdade	- Contar memórias da ditadura - Promover a intergeracionalidade - Lembrar o Dia da Liberdade	- Levar alguns Utentes à escola para dar uma aula aos alunos do 2º ciclo	- Utentes de ERP/SADI/CD - Alunos 2º Ciclo	- Carrinha	- Animadora	€0
27 - 6F	Visita à Ovibeja	- Proporcionar momentos de convívio, passeio e lazer - Manter o contacto com o mundo agrícola e as tradições do Alentejo	- Visitar a feira regional Ovibeja	- Utentes de ERP/SADI/CD	- Autocarro	- Dir. Técnica - Animadora - Colaboradores (de acordo com o nr de participantes)	€0
2 - 4F	Mês de Maria	- Manter as tradições religiosas	- Recitação do Terço, animado com Cânticos	- Utentes de ERP/SADI/CD	- Viola - Terço	- Animadora	€0
6 - D	Dia da Mãe	- Fortalecer os laços afectivos	- Visita dos Filhos aberta até às 18h	- Utentes de ERP/CD - Familiares	- Materiais de Photo Booth	N/A	€0
10 - 5F	5ª Feira de Ascensão	- Comemorar o Feriado Municipal do Concelho de Alvito - Promover o contacto com a natureza	- Pic-Nic na Barragem de Odivelas	- Utentes de ERP/SADI/CD	- Carrinha - Carrinha da JFA - Almoço	- Animadora - Dir. Técnica - Colaboradores (de acordo com o nr de participantes)	€50
13 - D	1ª Aparição de Nossa Senhora de Fátima	- Assistir a um dos momentos religiosos mais celebrado no país	- Visualização das Cerimónias Religiosas na Televisão	- Utentes de ERP/SADI/CD	- TV	N/A	€0
15 - D	Dia Internacional da Família	- Surpreender os nossos Utentes e Familiares - Valorizar o papel da família e reforçar os laços afectivos - Sunset -	- Realizar um momento de Sunset com a colaboração da Escola Profissional de Alvito	- Utentes de ERP/SADI/CD - Familiares	- Cocktail - Lembranças - Dia da Família - Decoração - Convites Familiares	- Dir. Técnica - Animadora - Alunos EPA - S Nutrição - Ap. Idoso	€70

MAIO



VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave

IMPRESSO

Código: CSPVNBP/PC02.001MP
Revisão: 00
Pág. 13 / 19

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

		Processos Chave	Código: CSPVNBP/PC02.001MP Revisão: 00 Pág. 13 / 19
IMPRESSO			
17 - 3F	Dia Mundial da Hipertensão	- Promoção da saúde/ prevenção da doença - Sensibilizar os Utentes para os perigos da hipertensão - Promover hábitos de vida saudáveis	- Sessão informativa sobre a hipertensão. - Rastreio de Tensão Arterial
19 – 5F	Dia Nacional da luta contra a Obesidade	- Estimulação para a prática regular de exercício físico - Promover hábitos de vida saudáveis	- Caminhada - Confeção de sobremesas saudáveis
25 - 6F	Dia Europeu dos Vizinhos	- Fomentar a entreajuda e proximidade	- Jogos de Equipas e de Pares - Curling adaptado - Visita de Utentes da ERPI aos Utentes de SAD
26 - S	Campanha Banco Alimentar contra a Fome	- Participar em actividades de Ajuda às Famílias - Fomentar a participação comunitária	- Levar alguns Utentes para as lojas, para serem voluntários do BA
7 - 5F	Gincana Intergeneracional	- Manter relações Intergeneracionais - Assinalar o Dia da Criança	- Realizar Jogos Tradicionais com os alunos do Pré-escolar
13 - 4F	Dia de Santo António	- Festejar o início dos Santos Populares	- Decoração da instituição - Mastro & Marcha
22 - 6F	Dia de São João	- Relembrar o espírito dos Santos Populares - Argariação de Fundos	- Arraial de São João - Bailarico com artista convidado, aberto à comunidade
ORÇAMENTO			
17 - 3F	Dia Mundial da Hipertensão	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Computador - Projector - Tela de Projeção - Esfigomanômetro
19 – 5F	Dia Nacional da luta contra a Obesidade	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Águas - Chapéus - Alimentos para a confecção das sobremesas
25 - 6F	Dia Europeu dos Vizinhos	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Materiais para jogar Curling - Carrinha
26 - S	Campanha Banco Alimentar contra a Fome	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Animadora
7 - 5F	Gincana Intergeneracional	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Animadora
13 - 4F	Dia de Santo António	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Animadora
22 - 6F	Dia de São João	- Utentes de ERP/ISAD/CD	- Sistema de som - S Nutrição - Ap. Idoso

*João
Silva
J. Couto*



PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Processos Chave	IMPRESSO	Processos Chave	IMPRESSO	Processos Chave	IMPRESSO
27 - 4F Feira de São João	- Reavivar memórias - Proporcionar momentos de laser fora da Instituição	- Visita à Feira de São João, em Évora	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Carrinha - Farturas - Bifanas	- Animadora - Colaboradores €100
29 - 6F Dia de São Pedro	- Manter vivas as tradições dos Santos Populares	- Churrasco Interinstitucional com a SCMAlvito	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Sistema de som - Refeição	- Animadora - S Nutrição - Ap. Idoso €100
5 - 5F Passeio de Verão	- Aproveitar o sol e os seus benefícios - Participar na comunidade; contacto com os habitantes da vila	- Passeio pela vila, até à Praça das Laranjeiras, a iniciar logo depois do pequeno-almoço	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Chapeus - Protector Solar	- Animadora - Fisioterapeuta - Colaboradores €0
11 - 4F Manhã aquática	-Proporcionar o contacto com diferentes ambientes	- Realizar actividades no espaço das Piscinas Municipais	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Carrinha - Bolas - Toalhas de praia - Chapeus	- Animadora - Fisioterapeuta €5
13, 14,15 - 6F, S, D Expo-Baronia	- Fomentar a Participação Comunitária - Manter tradições locais	- Visitar a feira e assistir a alguns espetáculos	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Farturas	- Animadora - Colaboradores €35
19 - 5F Jogos sem Fronteiras	- Despertar o espírito competitivo	- Jogos de Equipa no Jardim da Casa do povo	- Utentes de ERPI/SAD/CD	- Materiais de Ginástica - Jogos diversos	- Animadora - Fisioterapeuta €0
26 - 5F Dia dos Avós	- Fortalecer os laços afectivos - Reunir as famílias	- Visita dos Netos aberta até às 18h - Criar um cenário onde os Utentes tiram fotografias com os netos	- Utentes de ERPI/SAD/CD - Familiares	- Envio de SMS a lembrar a data e a convidar para a fotografia	- Dir. Técnica - Animadora €0



VILA NOVA DA BARONIA
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL

Processos Chave	Código: CSPVNB.PC02.001IMP Revisão: 00 Pág. 15 / 19
PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL	

AGOSTO		Setembro
15 - 4F Dia de Santa Maria	- Assinalar a solenidade da Assunção de Nossa Senhora - Acolhimento da Imagem de NSA	- Procissão em honra de N. Senhora da Assunção - Acolhimento da Imagem de NSA
24 - 6F Pic-nic no Parque Municipal de Viana do Alentejo	- Disfrutar de momentos de lazer, num ambiente comunitário	- Passeio pelo Parque Municipal; - Pic-Nic
29 - 4F Passeio de Verão	- Aproveitar o sol e os seus benefícios - Participar na comunidade, através do contacto com os habitantes da vila	- Passeio pela vila, até à Praça das Laranjeiras
1 - S Festa "Despedida de Verão"	- Promover o convívio entre os Utentes e a Comunidade Local	- Organizar um cocktail para marcar o fim do Verão, com estilo havaiano;
7 - 6F Dia da Fisioterapia	- Esclarecer Utentes, cuidadores e comunidade em geral relativamente a esta temática	- Palestra sobre Fisioterapia - Exercícios - Lanche saudável confeccionado no atelier de Culinária
12 - 4F Passeio à Praia	- (Re)visitar o património natural - Proporcionar momentos de lazer; - Apreciar a natureza.	- Visita às praias da Costa Alentejana - Almoço em Vila Nova de Milfontes
20 - 5F Vindimas	- Recordar o trabalho rural - Ver novos métodos de colheita	- Visitar a Herdade das Barras - Se possível, apanhar uvas

*Joel Gomes
Garcia
Silva
Luis
Garcia*

	Processos Chave IMPRESSO	Código: CSPVN/PC02.001IMP Revisão: 00 Pág. 16 / 19
PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL		

		SEMANA DO IDOSO			
		<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer os trabalhos realizados pelos Utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de trabalhos manuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERPI/SAD/CD 	<ul style="list-style-type: none"> - Expositores
28 – 6F Expo-Artes		<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar o Dia do Idoso - Fomentar a participação Comunitária - Proporcionar momentos de convívio e boa disposição 	<ul style="list-style-type: none"> - Eucaristia - Participação nas actividades da Comunidade Local - Actuação de um Grupo Coral - Lanche convívio 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERPI/SAD/CD 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadora
1 – 2F Dia Internacional do Idoso				<ul style="list-style-type: none"> - Lanche para o Grupo Coral - Lembranças 	<ul style="list-style-type: none"> - S. Nutrição - Ap. Idoso
2 – 3F Dia Mundial do Coração		<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de hábitos de vida saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERPI/SAD/CD 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermeira - Animadora - Colaboradores
3 – 4F Dia Intergeracional		<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o convívio Intergeneracional 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de uma Manta de Retalhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERPI/SAD/CD - Crianças d JI 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadora
4 – 5F Visita a Mértola		<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de convívio - Dar a conhecer o Património 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar os museus e sítios arqueológicos de Mértola 	<ul style="list-style-type: none"> - Tecidos - Linhas - Agulhas - Tesouras - Cola 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadora
16 – 3F Dia Mundial da Alimentação (comemorar durante a semana, conforme disponibilidade da EPA)		<ul style="list-style-type: none"> - Despertar os Utentes para a importância de uma alimentação saudável - Conhecer formas de produção artesanal 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar uma queijaria artesanal (Queijaria Almofariz, Cuba) 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERPI/SAD/CD 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadora - Dir. Técnica - Colaboradores
29 – 2F Dia Mundial do AVC		<ul style="list-style-type: none"> - Despertar os colaboradores para os principais sinais e sintomas de AVC 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão informativa sobre o AVC 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboradores do CSPVN/ 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermeira
OUTUBRO					

	Processos Chave IMPRESSO	Código: CSP/VNB/PC02.00IMP Revisão: 00 Pág. 17 / 19
PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL		

NOVEMBRO		DEZEMBRO	
1 - 4F Feira dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a Instituição - Fomentar a Participação Comunitária - Valorizar as capacidades dos Utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Expositor de trabalhos e artesanato ao vivo - Visitar a tradicional Feira dos Santos 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD
12 - 2F Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar as tradições - Proporcionar momentos de convívio - Promover o convívio Intergeneracional 	<ul style="list-style-type: none"> - Magusto - Actividade conjunta com os alunos do Jardim de Infância de VNB 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD - Crianças do JI
14 - 4F Dia Mundial da Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da saúde/ prevenção da doença - Prevenir e sensibilizar os Utentes - Promover hábitos de vida saudáveis - Promover a participação comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> - Rastreio de Glicemia na comunidade - Oferta de salada de frutas a quem medir a Glicémia - Sessão informativa sobre a diabetes (Sinais e sintomas de Hipo/hiperglicemia e formas de proceder) 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD - Comunidade Local
22 - 4F Apanha da Azeitona	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as técnicas artesanais e modernas de apanha da azeitona 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a uma herdade alentejana, onde está a decorrer a apanha da azeitona 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD
3 - 2F Decorações de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar a chegada do Natal - Manter as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer as decorações de Natal de toda a casa 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD
7 - 5F Celebração da Imaculada Conceição	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar uma data religiosa - Comemorar o Aniversário da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Eucaristia - Bolo de Aniversário 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes de ERP/SAD/CD - Colaboradores - Direcção





VILA NOVA DA BARONIA

Processos Chave

IMPRESSO

Código: CSPVNBP/C02.00IMP
Revisão: 00
Pág. 18 / 19

PLANO DE ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

		- Celebrar o Natal - Promover o convívio e a boa disposição - Fomentar as relações Interinstitucionais	- Espectáculo de Natal ao estilo do "Natal dos Hospitais" - Lanche convívio	- Utentes de ERP/SAD/CD - Colaboradores Familiares - Direcção	- Palco - Sistema de som - Lanche - Decorações	- Todos os colaboradores	Em análise
	16 - D Natal dos Lares do Concelho de Alvito	- Assinalar o Dia de Natal com a partilha de uma lembrança	- Entrega de Presentes aos Utentes da IPSS	- Utentes de ERP/SAD/CD	- Prendas de Natal - Animadora - Colaboradores	€0	
	25 - S Dia de Natal						

Responsáveis pelo Plano de Actividades de Desenvolvimento Pessoal 2018:

Equipa Técnica			
Assinatura: <i>Rosa Inês Faria</i>	Assinatura: <i>Ana Rita Sampaio</i>	Assinatura: <i>Tânia Galvão</i>	Data: <u>30/11/2017</u>
Assinatura: <i>Marta Ribeiro</i>	Assinatura: <i>José Luís Góis</i>	Assinatura: <i>Paula Góis</i>	Data: <u>30/11/2017</u>

Validação dos Contributos Técnicos para o Plano de Actividades e Orçamento 2018:

Direcção			
Assinatura:	Assinatura:	Assinatura:	Assinatura:
Data: <u>/ /</u>	Data: <u>/ /</u>	Data: <u>/ /</u>	Data: <u>/ /</u>